Anno VII

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 15 de Junho de 1917

N. 1.973

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28.3; minima, 18.0

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$100. Cambio, 13 19|32 a 13 11|16.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre........................ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre........................ 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A SABURRA DO RIO COLONIAL

O sensacional e pittoresco meio-centenario da rua dos Cajueiros

Ha 50 annos que nesta rua não entrá uma autoridade da Hygiene ou um agente da Prefeitura

Dous aspectos da fantastica rua dos Cajueiros. Em cima, a esquina de entrada no fim da rua Senador Pompeu no local da antiga e celeberrima "Cabeça de Porco". Em baixo, um aspecto da rua, vendo-se ao centro o leito do riacho de agua putrida e verde que a banha do começo ao fim

Quem do Rio não conhece ou frequenta apenas os bairros elegantes e o centro da cidade, mas está habituado a transitar pelas ruas, beccos e viellas mais immundos, não tem, de certo, sensação de espanto ao andar, por exemplo, pela rua Dr. João Ricardo, vendo á direita os muros rôtos do velho Quartel General, e passando entre uma fila de engraxates sujos, quasi semi-nús, no andar cauteloso de quem não quer escorregar na lama que se amontoa nas junturas das pedras, nas cascas de banana e de tangerina esmagadas sob os pés dos transeuntes.

Ruas como essa, por onde hoje passámos sob o sol do meio dia, o carioca as encara naturalmente, tanto ellas avultam no nosso cadastro. Mas difficilmente o transeunte que por ali vae, depois de cruzar pelas tavernas sem ar nem luz e por umas casas de pasto onde, descalços, alguns vagabundos tocam violão á hora do trabalho, acreditará que um pouco adeante, logo depois de atravessar a rua Barão de S. Felix, terá, defronte ao morro do Livramento, o passo tolhido por um amontoamento de enormes pedras e a visão perturbada pela tontura que lhe causa a exhalação nauseabunda daquelles sitios.

Quem quizer poderá, no entanto, com um pouco de saes para inhalação e um pouco de coragem e de agilidade para transpor o obstaculo daquellas pedras que obstruem o fim da rua Dr. João Ricardo, entrar na rua dos Cajueiros. Rua dos Cajueiros? Quem conhece esta rua? Quem lhe sabe a historia? Pois ella existe, nas abas do tal morro do Livramento, prolongando-se desde a rua General Caldwell até a rua Dr. João Ricardo, numas habitações cujos fundos se perdem, de um lado, nos pateos insalubres do casario da rua Barão de S. Felix, e do outro, do lado direito de quem entra pela rua Dr. João Ricardo, nas pedreiras do citado morro.

Logo á entrada da rua dos Cajueiros, numa área de pedras, apparece um enorme coradouro, cheio de roupas, de cujas dobras cáem e escorregam pelas pedras lisas fios de uma agua turva, egual á dos corregos que por ali serpenteam. Com esta lympha tão para se fica duvidando que a roupa estendida já haja sido realmente lavada... Toda essa agua immunda, se derivando novamente pelos mesmos corregos, vae alimentar os pequenos affluentes do riosinho de lodo que refresca a rua dos Cajueiros e que é o encanto das gallinhas, das cabras e da garotada habitante da pequena rua. Mas ainda não está completo o systema hydrographico de Cajueiros. A grande sargeta que corre pelo meio da rua é engrossada, tão ligeiro nella entra, pelos esgotos das casas do logar. Sob a soleira de cada porta corre, por entre pedras, a agua das casinhas e dos tanques, cheia de sabão e de residuos de café, de legumes, de feijão e arroz, restos da mesa miseravel, mas talvez feliz, de quantos vivem naquella rua-cortiço, onde as creanças, nuasinhas em pello e cobertas de lama, brincam com barquinhos de casca de laranja. Temos na lembrança o garotinho (este trazia uma camisola em farrapos) que, com um velho e enferrujado pedaço de arco de barril, brincava no lamaçal, borrifando de lodo uma lavadeira que por ali passava. A mulher gritou com o pequeno, emquanto tres gallinhas, que ali mariscavam, fugiram espantadas. A esta lavadeira indagámos o nome de um becco que ficava um pouco adeante.

— E' a estalagem do Gyra — respondeu a lavadeira, explicando tambem que o Gyra não morava mais ali, mas que, como fôra o primeiro dono da estalagem, deixara ali seu nome.

Fomos á estalagem do Gyra, cuja entrada é assignalada por dous frades de ferro, desgastados pelo tempo. Era infecta a área onde estava installada a "cabeça de porco" que celebriza o nome do Gyra. Ali parecia só viver bem uma pequena cabra, de instincto affeito aos saltos e ás montanhas, porquanto corria a berrar pelo cabritinho, que patinava adeante numa pedra viscosa. Uns casebres amontoados, trepados uns por cima dos outros, com soleiras de pedras soltas e gatos de olhos amortecidos debaixo do sol; um fumo asphyxiante que saía de umas cozinhas sem tiragem e meia duzia de mulheres de saia arrepanhada, a bater roupa no declive da pedreira, davam a idéa dessa estalagem, cujos habitantes talvez ignorem a existencia de um Rio aristocratico.

Saindo da "cabeça de porco", que não dista muito de uma empresa de mudanças, onde se viam animaes em descanso, fomos ao extremo da rua dos Cajueiros, balisada por uma velha arvore de sombra. Ali encontrámos a venda de um alegre homem, um portuguez, que ha quarenta annos vive no logar, muito contente com a venda de seus generos e com as propriedades que possue. O vendeiro nos falou com enthusiasmo da sua casa, que se erguia muito pimpona naquella rua desde 1852. Fôra o predio construido naquelle anno por um mestre de obras recentemente fallecido, com a edade de 90 annos, o velho Paim Pamplona.

Achava o vendeiro que a sua casa estava um pouco desvalorisada por não haver encanamentos de esgotos na rua, mas, com profunda resignação, dizia:

— Aqui não se póde collocar encanamentos. Todo o sólo é de pedra. As pennas de agua foram installadas a poder de broca; tiveram que perfurar a pedreira!

E o homem estava satisfeito na rua dos Cajueiros, com a sua vendinha, que é limitada, de um lado pela Fabrica de Productos Chimicos, e de outro, pela pedreira explorada pela Empresa de Construcções, cuja entrada é marginada por um renque de casinholas apodrecidas, com as portas em linha obliqua e com os caixilhos das vidraças occupados por pedaços de papelão.

— Todas aquellas construcções — informava o negociante, suspendendo as calças que lhe iam escorregando pelo ventre proeminente — foram feitas pelo Pamplona, que era um optimo mestre de obras. Ha por ahi além, nesta mesma rua, outras casas modernas, que datam de 1910 e 1911, mas não são tão boas como as antigas, como aquellas construidas entre 52 e 67.

— E a Saude Publica? E a Prefeitura e a policia?... Essa gente do governo conhece a existencia da rua dos Cajueiros?...

O bom homem não sabia dizer... Mas havia quem dissesse... Havia ainda quem se lembrasse de que foi em 15 de julho de 1867 que a rua fôra pela ultima vez visitada pelas autoridades municipaes — um medico de hygiene e um engenheiro; o Dr. Brito Sanches e o Dr. Nobrega Carneiro. Estes homens olharam tudo, combinaram varias medidas e se retiraram. E até hoje os moradores esperam!... Quantos já morreram? Quasi todos... Mas uma rua abandonada durante cincoenta annos é, positivamente, um "record"...

E os impostos? Ah! os impostos os moradores vão pagar á Prefeitura e ao Thesouro...

Aquella gente miseravel da estalagem do Gyra e dos Cajueiros, com aquelles espectros de predios do Brasil de outras éras, com aquella sordidez e falta de hygiene e com aquelles regatos de lodo, concorre com o seu triste dinheiro ao abarrotamento dos cofres da Prefeitura, ao augmento de todos essas sommas que depois se escoam no pagamento dos grandes emprestimos, das grandes repartições, dos grandes negocistas e dos cavadores. Só para isto, só para a cobrança de imposto, se tem noticia official da rua dos Cajueiros..

Respeito aos mortos

Aquelle caso da usina allemã de aproveitamento de cadaveres, contestado pelo governo de Berlim mas reaffirmado de maneira concludente pelo Times, é certamente o caso mais tetrico que já produziu a guerra.

Os homens em geral consideram os seus mortos, como as monarchias os seus reis — inviolaveis e sagrados. Isto não é regra moral só dos selvagens. Os proprios civilisados pensam desse modo.

Mas ha excepções.

O mencio constante de cadaveres relaxa o respeito devido aos mortos. O estudo da anatomia tem esse defeito. E' mesmo um dos motivos que allegam algumas escolas philosophicas para condemnarem a dissecção como sacrilegio.

Os empresarios funebres trazem um semblante adequado á sua funcção. Mas é só exterioridade. No intimo elles têm pouco respeito pelos defuntos.

Em... (como o caso é authentico, são necessarias certas reservas) em..., Minas Geraes, reuniram-se certa occasião alguns rapazes livres-pensadores, e resolveram organisar uma sociedade funeraria para enterrar os seus associados no cemiterio municipal, leigo, sem padres nem encommendação. Quando morreu o primeiro socio, o enterramento foi preparado de accordo com o programma. Estendido no caixão o de cujus, approximou-se o presidente e collocou-lhe na mão uma libra esterlina, dizendo-lhe, segundo o ritual combinado:

— Leva, irmão, esta moeda, para pagares a Caronte a passagem do Styge.

O empresario, que era ignaro em mythologia, perguntou:

— Sr. doutor, que Styge é esse?

— Um rio dos infernos, respondeu elle.

— E' largo?

— Não; largura regular.

O homem afastou-se. Na hora do saimento chegou ao ouvido do defunto e disse:

— Olhe, o rio não é largo; você póde passar a nado...

E, arrebatando-lhe a moeda, desceu e fechou a tampa do caixão. — R.

O caso Wanderley

Noticiaram, ha dias, os jornais que foi prezo na Suissa o Sr. Wanderley de Mendonça. Um reprezentante de Alagôas informou que o Governo do seu Estado ignorava o fato e que ele o extranhava tanto mais quanto nós não temos tratado de extradição com a Suissa.

Valia a pena que o Governo federal e em especial o Sr. Ministro da Fazenda prestassem atenção a esse epizodio, de que provavelmente vai rezultar uma condenação dezagradavel para o Brazil.

Em certa ocazião, o Estado de Alagôas mandou á Europa o Sr. Wanderley de Mendonça para aí contrair um emprestimo. Muniu-o de podêres perfeitamente regulares, de que deu conhecimento a certas instituições de credito da França. Essas instituições tiveram no Consulado e na Legação a confirmação de que a investidura do negociador era inteiramente legal.

O Sr. Wanderley de Mendonça fez então o emprestimo.

Aí começa uma série de misterios. Que parte remeteu ele para o Brazil? Do que ele remeteu — que parte foi para os cofres do Estado e que parte ficou em mãos de altos personajens oficiais? Que parte emfim gastou ele por conta propria?

Nada disso é muito sábido ou pelo menos é muito publico.

Em determinada ocazião, muito tempo depois do Sr. Wanderley de Mendonça estar acreditado na Europa e ter feito a principal operação de credito, o Estado de Alagôas rezolveu-se a cassar-lhe os podêres. Não fez, porém, essa cassação com a mesma publicidade com que fizera a investidura: limitou-se a inseri-la no jornal oficial de Maceió.

Ora, não se preciza muito esforço para convencer qualquer pessôa que o jornal oficial de Maceió não tem na Europa (nem mesmo fóra da Europa) uma tirajem igual á do *Times* ou do *Petit Parisien*...

O Sr. Wanderley de Mendonça continuou serenamente a declarar-se reprezentante do Estado. E como este não teve o menor cuidado de prevenir os seus credôres da cassação de podêres do ex-ministro alagoano, ele poude ajir livremente por muito tempo.

E foi assim até que alguns credôres francezes lhe moveram um processo. E' por isso — porque o processo se está fazendo na França — que a extradição foi provavelmente concedida. Concedida á França e não ao Brazil.

O rezultado disso vai ser a condenação do Sr. Wanderley de Mendonça, mas em termos tais que farão com que os credôres francezes se voltem contra o Governo do Estado e mesmo contra a União.

Em regra, os tribunais francezes são parcialissimos contra os estranjeiros. No cazo em questão, eles o poderão ser sem injustiça, porque o verdadeiro culpado é o Governo de Alagôas, que não deu a publicidade devida á cassação de podêres do seu reprezentante. Para pedir o dinheiro, o Estado soube bem dirijir-se a todos os que lhe interessavam. Depois, quando seria necessario preveni-los do mesmo modo da revogação do mandato do Sr. Wanderley de Mendonça nada fez.

Os credôres e os juizes francezes sabem perfeitamente que o Sr. Wanderley de Mendonça nada possui. Si muito desviou para seu uzo, tudo dissipou. O interesse de todos é, portanto, pôr em relevo a culpa do Estado e indiretamente a da União.

E o seu processo vai, por conseguinte, sêr mais um motivo de descredito para o nosso paiz.

Medeiros e Albuquerque

Os abalos de terra na Italia

Em Terni registaram-se cinco

ROMA, 15 (Havas) — Communicam de Terni que hontem de manhã foram aí registados cinco abalos de terra, um dos quaes de maior intensidade.

Alguns edificios ficaram damnificados.

Operarios de uma estamparia paulista em gréve

S. PAULO, 15 (A. A.) — Declarou-se em parede parte dos operarios da estamparia Aliberti, pedindo augmento pelo trabalho nocturno, o que lhes foi recusado pelos proprietarios daquelle estabelecimento.

Um facto impressionante

NA BAHIA

Um italiano alveja a tiros um advogado e suicida-se a fogo

S. SALVADOR, 15 (A. A.) — Hontem á noite occorreu aqui uma scena que causou forte impressão na nossa população. Um italiano, de nome Carioli, estabelecido com sapataria no andar terreo da residencia do conhecido advogado João Alfredo Conde, aguardou o regresso deste á sua casa e aggrediu-o a tiros de revólver, sendo attingido por duas balas. Em seguida, Carioli recolheu-se á sua loja e, depois de derramar kerozene por toda a parte, ateando-lhe fogo, suicidou-se, disparando um tiro na cabeça. Acudiram logo a policia e o Corpo de Bombeiros, sendo o fogo extincto rapidamente. No andar de cima encontravam-se a esposa e duas filhinhas do referido advogado, que nada soffreram. O Dr. João Alfredo Conde foi soccorrido pela Assistencia Publica, sendo o seu estado bastante melindroso. O motivo do acto de loucura praticado por Carioli foi estar atrasado em seus negocios e no pagamento do aluguel da casa.

O Contestado em agitação

O "FANATISMO" MOVIMENTA-SE

O monge Jesus Nazareth vae a Curityba

CAMPOS NOVOS (Paraná), 15 (Serviço especial da A NOITE) — O movimento fanatico do Contestado ainda não terminou. Em Irany, onde tombou o capitão João Gualberto, organisa-se novo reducto, dirigindo-o o monge Jesus Nazareth, que os fanaticos e os sertanejos dizem ser José Maria resuscitado. Começa já mesmo a agglomeração do povo no referido reducto, com o intuito, declaram-n'o abertamente, de fazer o Contestado independente. Hontem o monge Jesus Nazareth embarcou para Capinzal, com destino a Curityba, onde vae conferenciar com o presidente do Paraná. Pensa-se aqui que o novo director do recemformado reducto de Irany trabalha manejado pela opposição paranaense, contra a execução do accordo pondo termo á questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina.

Uma rebellião de indigenas em Angola

Soldados portuguezes mortos e feridos

PROPRIEDADES ASSALTADAS

Os famosos indigenas de Angola: um "soba" (o chefe) o que está sentado, e seus asseclas

LISBOA, 15 (A. A.) — O ministro das Colonias communicou ao Parlamento que rebentou uma revolta de indigenas em Angola.

Os revoltosos assaltaram um destacamento de forças portuguezas, matando e ferindo varios soldados e entregaram-se ao assalto das propriedades da região.

Contrôle de navegação

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou, hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte requerimento:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe com a maior urgencia:

a) qual o acto legislativo que permittiu o "contrôle" da navegação;

b) quaes os termos dos respectivos contratos;

c) quaes as bases e os termos do contrato de carvão da Jacuhy;

d) quaes os termos da proposta e praso do contrato feito sobre a Jacuhy;

e) quaes as responsabilidades sem autorisação legislativa assumidas pelo governo da União em materia de navegação."

Mais 40.000:000$000 para a divida nacional

A pretendida emissão de apolices

Uma opinião na Camara Syndical dos Corretores

Desde que noticiámos o objectivo do governo de lançar na praça mais 40.000 contos em apolices, "destinados a auxilio a companhias de carvão", não cessam nos circulos financeiros mil e um commentarios sobre a referida operação.

Tem-se dito mesmo alguma cousa disparatada sobre a attitude do ministro da Fazenda fomentando a iniciativa, que no dizer de S. Ex. é o problema unico para solução da momentosa industria do carvão.

A respeito falámos, á tarde, com o Sr. Lucrecio de Oliveira, corretor desta praça, que nos disse:

— Tudo agora é prematuro dizer. E' sabido que o governo cogita de emissão de apolices num total de 40.000:000$, ao juro de 6 °|°. Esta taxa, sim, constitue um grande erro na operação referida. Desde que circulou a primeira noticia, até á sua discussão dentro do Congresso, procurei detalhes no Ministerio da Fazenda, como interessado que sou em cousas de ordem financeira. Ali o assumpto é absolutamente impenetravel. Nada se diz; nada se sabe. Eu creio tambem que este mez não se tratará ainda do caso, pois estamos a encerrar o semestre. Seja como for, a taxa pretendida constitue um grande erro, pois vem desequilibrar todas as operações dos titulos anteriores emittidos pela base antiga de 5 °|°. Demais, diz o governo que pretende a emissão para proteger a industria carbonifera, e todos nós sabemos que á sombra disso ella servirá para resgate de outros compromissos e mais alguma cousa...

Assim colhemos a primeira impressão que vem causando na praça a iniciativa financeira do Sr. Calogeras, que se conserva mudo, declarando que o bate-bocca do caso, partido de seu ministerio, vem prejudicar a operação...

O Sr. Lauro Muller e a Academia de Letras

Foi hoje divulgada a noticia de que a mesa da Academia de Letras resolvera dar aos seus dous membros eleitos, Dr. Lauro Muller e Sr. Emilio de Menezes, um praso que se esgotará no dia 15 do mez proximo, para a apresentação de seus discursos, sob pena de serem declaradas vagas suas cadeiras.

A esse proposito falámos rapidamente com o Sr. Dr. Lauro Muller.

S. Ex. nos disse que o atraso em que se acha relativamente á apresentação do seu discurso, tem a sua explicação no facto, primeiro, das suas sérias preoccupações e excessivos trabalhos, nos ultimos tempos, na chancellaria brasileira, onde seu tempo era todo absorvido em virtude da situação delicada a que chegaram as nossas relações internacionaes. E agora, quando pensava descansar, uma "grippe" o ataca, e forte, prostrando-o, não lhe dando forças para o trabalho.

Estas foram as razões que o levaram a ainda não apresentar á Academia de Letras o seu discurso.

Album da guerra

Na frente occidental ingleza: um cruzeiro derrubado por uma granada allemã; a imagem não soffreu o menor damno. (Photographia official)

A nova Grecia

Grande e sangrento conflicto em Larissa

O ex-rei e a rainha vão para a Dinamarca

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Despachos de Athenas dizem que o rei Constantino, acompanhado da rainha e de outros membros da familia real, chegou de automovel a Oropo, onde embarcou num "destroyer" da Marinha franceza, com destino a Corfú, onde passará para bordo de um transporte inglez, que o conduzirá para a Dinamarca.

Os mesmos despachos accrescentam que o Sr. Gounaris, o coronel Metaxas e outros germanophilos serão internados na ilha de Malta.

LONDRES, 15 (Havas) — Telegrapham de Salonica:

"O Sr. Venizelos manifestou a intenção de pedir ao Parlamento, logo que acabe a guerra, a modificação da Constituição da Grecia, afim de prevenir a possibilidade do soberano ir de encontro á vontade da nação legalmente expressa."

PARIS, 15 (A. A.) — Um telegramma de Salonica annuncia que a abdicação do rei Constantino provocou um sangrento combate em Larissa.

Ao serem ali conhecidas as circumstancias em que se deu a abdicação do ex-soberano grego, uma columna do exercito realista, commandada pelo coronel Grivas, atacou a tiros um destacamento de cavallaria franceza, matando-lhes dous officiaes e quatro soldados e ferindo muitos outros.

Os francezes responderam ao fogo dos gregos, travando-se um curto combate, que terminou por uma valente carga, aprisionando um general, 51 officiaes e 269 soldados. No campo da luta ficaram mortos 60 soldados gregos.

O Sr. ministro do Exterior quer desenvolver o serviço consular

O orçamento para 1918

O Sr. Dr. Nilo Peçanha desde que assumiu a pasta das Relações Exteriores que vem trabalhando no sentido de melhor desenvolver a nossa propaganda commercial no estrangeiro. Falava-se mesmo que S. Ex. julgava indispensavel para esse desenvolvimento uma reforma no serviço consular. Esses boatos foram arrefecendo devido ao grande trabalho que tem tido o Itamaraty nestes ultimos tempos e ás sérias questões internacionaes que ali se têm debatido.

Agora, porém, elles acabam de ser confirmados. O Sr. Dr. Nilo Peçanha remetteu hoje ao Sr. ministro da Fazenda a proposta do orçamento da despesa da sua pasta para o proximo anno de 1918, tendo pedido venia para suggerir ao Congresso uma reforma do nosso serviço consular de modo a desenvolver a politica commercial da Republica.

Tanto quanto pudemos saber, o Sr. Dr. Nilo Peçanha tem nesse sentido um vasto programma a executar, dentro, porém, dos nossos parcos recursos pecuniarios e sem novos encargos.

Por emquanto S. Ex. pede apenas a reforma que opportunamente será elaborada, depois de um minucioso estudo de multiplos problemas de magna importancia para a pasta do Exterior, tornando-a assim a pasta do fomento por excellencia.

A sessão do Senado

O Sr. Urbano Santos presidiu a sessão do Senado, que foi aberta á hora regimental, isto é, á 1.40 minutos. No expediente foram lidos pareceres das commissões e das redacções finaes de projectos de lei. Não houve oradores.

Na ordem do dia foram votadas todas as materias, que eram concessões de licenças, aberturas de creditos e cessão á Academia de Medicina de um terreno, no antigo morro do Senado, para edificação do seu edificio.

Em defesa do feminismo

— Admiro-me do que a idéa da reivindicação do direito das mulheres votarem tenha partido do Mauricio.

— Santa ingenuidade! Então havia de partir de algum velho senador?!

Ecos e novidades

Quando teve inicio a actual politica internacional, raros foram os que tiveram esperança de que a situação do continente ainda pudesse ser modificada. Acreditava-se que todas as chancellarias da America do Sul já haviam adoptado directrizes de que não mais lhes era licito desviar-se. E, com relação aos dous paizes que comnosco mantiveram a "entente" do A B C, muito mais pessimistas ainda eram as opiniões, afigurando-se a muitos impossivel que elles, attrahidos como foram para campo tão opposto ao nosso, pudessem ainda ter qualquer palavra de solidariedade para o Brasil, depois de termos assumido a attitude positiva que assumimos.

As manifestações já verificadas provam exactamente o contrario do que esperavam os pessimistas. E' certo que, dessas manifestações, ha uma que conserva ainda uma certa frieza — a da Argentina. Nas circumstancias em que se encontrava esse paiz amigo, porém, forçoso é confessar que mais não lhe era possivel e que, ao contrario, as palavras do governo argentino, exactamente attendendo a essas circumstancias, tiveram grande valor e são uma demonstração altamente significativa.

Tudo isso demonstra que o Brasil está seguindo a orientação que mais lhe convém, o que deve ser motivo de jubilo para toda a Nação.

* * *

O novo alistamento parece que vae despertando no interior esperanças de uma regeneração eleitoral. Até agora realmente os candidatos ao emprego de senador ou deputado se preoccupavam exclusivamente em captar as boas graças dos governos e dos chefes politicos, cuja recommendação valia pela eleição. Para o preenchimento de uma vaga existente no 1º districto de Minas, porém, já os pretendentes, além da preoccupação antiga de conseguir o apoio dos chefes, estão tratando tambem de captar as boas graças do eleitorado. E o numero de aspirantes a candidato é outro symptoma animador. Até agora, com effeito, fala-se que são candidataveis os Srs. Drs. Pedro da Matta Machado, ex-deputado federal e actual senador estadual; Joaquim de Salles, ex-deputado federal; Herculano Cesar, ex-chefe de policia do Estado; Affonso Penna Junior, ex-deputado estadual; Prado Lopes, ex-presidente do Estado e ex-deputado federal, e talvez algum outro. Entre estes pretendentes a candidato ha um que já é positivamente candidato, pois, como tal, já se tem dirigido a varios chefes do districto; é o Dr. Pedro da Matta Machado, que, caso seja eleito, representará a cidade de Diamantina, ha muitos annos sem representante directo na Camara. E, quer no Imperio, quer na Republica, foi sempre tradicional a representação parlamentar de Diamantina. Na Republica houve mesmo uma legislatura em que Diamantina teve um senador federal e tres deputados, um dos quaes era o proprio presidente da Camara.

A escolha do candidato do partido deve ser feita no proximo domingo, por occasião da reunião do directorio do P. R. M.

* * *

Devemos registar que, logo no dia seguinte ao em que commentámos a demora da escolha de examinadores para o concurso de medico-demographista da Saude Publica, apparecia nos jornaes d'amanhã a noticia de terem sido feitas já essas nomeações.

Imprensa carioca

Os nossos collegas do "Correio da Manhã" estão a festejar hoje o 17º anniversario de seu triumphal apparecimento. Festejando a data, o popular diario, que é incontestavelmente o matutino de maior circulação, brindou seus leitores com um numero de 32 paginas. E' de algum modo uma demonstração da pujança e do prestigio dos confrades, que receberão com este registo os cumprimentos e os melhores desejos da A NOITE.

A esquadra americana

Communicam-nos da A. C. M.:

"Conforme foi noticiado, a Associação Christã de Moços está ultimando os preparativos para receber condignamente os marinheiros norte-americanos que dentro de poucos dias aportarão a esta capital.

Caso seja grande o numero de turmas a desembarcar diariamente, a A. C. M. abrirá um "bureau", proximo ao cáes Pharoux, para a marinhagem, fornecendo informações precisas, guias da cidade em inglez, trocando dinheiro, etc., facultando á esquadra tudo emfim que estiver nos limites das suas forças, de accordo com o seu programma, a exemplo do que praticou em janeiro de 1908, com a grande esquadra que permaneceu longos dias neste porto e depois com esquadras menores, tanto inglezas como americanas, além do concurso que prestou, cooperando com socios japonezes desta capital, em serviço congenere aos marinheiros japonezes.

Para prodigalizar tudo que for possivel á esquadra norte-americana, a directoria da A. C. M. continúa em constante conferencia com membros da alta administração da Republica, sendo provavel que o "bureau" seja installado no saguão da Repartição Geral dos Telegraphos. Neste sentido o Sr. Vernon P. Bowe teve hoje á 1 hora da tarde uma conferencia com o Sr. director geral dos Telegraphos."

S. SALVADOR, 15 (A. A.) — A esquadra norte-americana mudou de ancoradouro, indo fundear junto aos navios mercantes, no interior da bahia. A officialidade desses vasos de guerra desembarcou, divertindo-se e realisando passeios de automovel nos arrabaldes, até alta noite.

Hoje, á 1 hora da tarde, foram feitas as visitas officiaes do protocollo.

Communicam-nos:

"A directoria do Centro Academico Nacionalista, reunida hontem, resolveu, por proposta do seu membro Helenio Miranda Moura, como prova de sympathia aos nossos alliados norte-americanos, ir cumprimentar, incorporada, no dia da chegada da esquadra americana, o seu commandante em chefe; assim como ir um seu representante saudar e esperar a respectiva esquadra, fóra da barra, em hydro-aeroplano. Para realisação desta parte, alguns directores procuraram hoje o "sportsman" patricio Sr. Isidoro Cohn, a quem pediram emprestado o seu hydro-aeroplano "Borel". O Sr. Isidoro immediatamente accedeu ao pedido, pondo á disposição dos estudantes não só o apparelho prompto a voar como tambem o seu competente piloto Egini Benini."

Banco Hollandez da America do Sul

A filial desse banco, installada ha pouco na cidade de Santos, iniciou hoje as suas operações.

A GUERRA

Os inglezes assaltam e tomam novas posições allemãs

LONDRES, 15 (Havas) — Communicado do Estado-Maior do Exercito do Sir Douglas Haig:

"Na frente de Arras, a léste de Nonchy-le-Preux, realisámos com successo um "raid". Tomámos de assalto importantissimas posições inimigas na extensão de um kilometro no planalto da collina de Infantry, attingindo todos os objectivos determinados.

Capturámos duas metralhadoras e 175 allemães, entre os quaes tres officiaes.

Abatemos um avião. Não perdemos nenhum."

Communicado belga

HAVRE, 15 (Havas) — Communicado do Estado-Maior belga:

"Vivo canhoneio, sobretudo na região de Steenstraete, Lizerne e Boesinghe."

Communicado francez

PARIS, 15 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Actividade média de artilharias na maior parte da frente, sobretudo na região de Craonne e a suéste de Corbeny."

NA FRENTE OCCIDENTAL

O terreno conquistado pelos inglezes

LONDRES, 15 (Havas) — Respondendo a uma pergunta, o sub-secretario da Guerra declarou na Camara dos Communs que o Exercito inglez tinha recapturado na frente occidental seiscentas milhas quadradas, approximadamente, desde o principio de julho do anno findo.

EM TORNO DA GUERRA

A missão japoneza aos Estados Unidos

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Além do visconde Kikujiro, que chefiará a missão japoneza aqui esperada, virão tambem o vice-almirante Takeshita e o general Sugano.

E' preso um allemão audacioso

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Communicam de Cleveland, que foi ali preso o subdito allemão Waldemar Nostiz, redactor de um jornal allemão, que ali se publica, por ter em diversos artigos approvado o afundamento do paquete "Lusitania" e a barbara campanha submarina, sem restricções, posta em execução pela Allemanha.

Da Inglaterra não virão mais jornaes nem livros

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Dizem telegrammas de Londres que o governo britannico prohibiu a remessa para o estrangeiro de jornaes, revistas, livros e catalogos. Sómente em casos especiaes poderão ser remettidos impressos, cujo peso não exceda de seto libras.

Em Barra do Pirahy

Um principio de incendio e um menor queimado

Na residencia do major Joaquim Candido de Oliveira, á rua Dr. Clodoveu n. 13, manifestou-se hoje um pirncipio de incendio, motivado por um curto circuito, na occasião em que ali era feita a installação electrica por um empregado da Companhia Industrial de Illuminação.

Varias eram as pessoas que assistiram ao espectaculo. O fogo foi rapidamente extincto, e no momento em que um dos installadores cortava os fios atravessados na rua, em frente ao predio, aconteceu um dos mesmos cair ao solo, attingindo o menor Mario, vendedor da A NOITE e que saiu gravemente queimado na mão direita.

A policia local abriu inquerito, estando já informada de que deu origem ao accidente o relaxamento com que era feita a installação.

A Camara em resumo

A sessão de hoje na Camara dos Deputados teve inicio á 1 e 25 minutos, presentes 64 deputados e presidida pelo Sr. Astolpho Dutra; secretariaram-n'a os Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, o Sr. Augusto de Lima foi escalado para encher o tempo, tendo falado durante toda a hora do expediente sobre o projecto que autorisa a realisação do emprestimo municipal e sobre o Codigo Florestal.

Passando-se á ordem do dia, foram votadas redacções finaes, toda a ordem do dia e os requerimentos de informações que se achavam com a discussão encerrada. A proposito da votação de dous requerimentos de informações houve longo debate em que tomaram parte os Srs. Mauricio de Lacerda, Pedro Moacyr, Antonio Carlos e Vicente Piragibe, tendo o "leader" declarado acceitar o debate amplo sobre a administração da Fazenda, atacada pelos seus collegas referidos.

Encerrada a discussão dos projectos a isso destinados na ordem do dia, foi a sessão levantada ás 3 e meia horas da tarde.

A materia da ordem do dia approvada era a seguinte: projectos autorisando o emprestimo municipal, de creditos para pagamentos á familia do ex-ministro do Supremo Dr. Cardoso de Castro e a Francisco Alves Rollo, todos em 2ª discussão; approvando o registo sob protesto de creditos para as obras do porto da Bahia, em 3ª discussão; concedendo licença a Francisco Marques da Silva Ferreira e Pedro José Alves, ambos da Central do Brasil, em discussão unica; requerimento do Sr. Alvaro Baptista sobre o projecto de revisão da lei do sorteio militar, em 2ª discussão.

"Revista da Semana"

Com a pontualidade de sempre, recebemos, com prazer, esse sympathico semanario, que vem repleto de palpitante reportagem photographica e texto variadissimo. Não sabemos o que mais admirar na aristocratica revista: si as suas gravuras nitidas e da mais flagrante actualidade, si seu texto suggestivo.

Será, como sempre succede, um numero esgotado.

O desastre do York Hotel

Mais donativos para as victimas

Quantia publicada hontem	21:500$000
Proprietario e entregadores da Leiteria Aurora	50$000
America Fabril Social Club (Villa Britannica)	50$000
C. C. L.	5$000
Martha Marabá	10$000
Inferiores do Batalhão Naval (subscripção promovida pelo 2º sargento Antonio Pereira Filho)	143$000
Alvaro Ladeira	5$000
Bernardina Pacheco Ferreira	10$000
M. M. C.	5$000
Guimarães & Sanseverino	200$000
C. S.	5$000
Angariado no Curso Normal de Preparatorios	166$600
Empregados da secção de usinas da Light	128$000
Brazilia	5$000
Anonymo	5$000
Inferiores e praças da Força Militar do Estado do Rio (entregue pelo 2º sargento Oscar Tenorio Machado)	82$000
Subscripção no gabinete e secretaria da Viação	100$000
F. Tricarico & C.	100$000
Antonio Martins Barbosa	5$000
Moradores de Santa Thereza (subscripção promovida pelo Sr. Custodio Soares)	68$000
Total	25:739$500

Exclusivamente para as viuvas das victimas

Quantia publicada	320$000
Mme. Nelson Pinto	10$000
Total	330$000

Subscripção promovida entre os moradores de Santa Thereza pelo Sr. Custodio Soares:

Custodio Soares, 5$; anonymo, Carminha, 2$; D. Belmira, 1$; Carlos Vasconcellos, 1$; Eledia França, 2$; Virginia e Maria, 1$; Joaquim Rodrigues Valle, 2$; Antonio Fonseca, 2$; Narciso Silva Pinto, 2$; O. F., 2$; Henrique S. Porto, 1$; Maria do Carmo, 2$; José G. Fontes, 1$; anonymo, mocinho Rochester, 2$; Maria Sisson, 2$; creanças do n. 25, Oriente, 1$; um patriota, 1$; T. Bohr, 1$; Schoem, 2$; da rua Oriente 81, 2$; D. Leopoldina, 2$; Carlos Ferraz dos Santos, 1$; Francisco Rocha, 1$; Mario José Leão de Moura, 5$; Manoel de Andrade, 2$; Odette Gomes, 2$; Antonio José Fernandes, 1$; anonymo, 1$; A. A. Nunes, 1$; João C. Ripper, 1$; Candido de Souza, 1$; Olguinha Muller, 1$; Januario Martelott, 1$; um patriota, 1$; D. Anna Jesus, 1$; Reboul, 5$; familia Dantas, 3$; Antonio de Almeida Nilson, 1$; Manoel Vilicia, 2$000. Total, 68$000.

Um bello gesto de um grupo de operarios da Prefeitura

Os operarios, o apontador e os mestres da 3ª circumscripção de Viação da Prefeitura, que trabalharam no desentulho, resolveram ceder a gratificação a que tiveram direito (1|3 da diaria) em beneficio das familias das victimas do desastre, sendo organisada uma lista de subscriptores, que produziu a quantia de 85$, tendo iniciado a subscripção os Drs. Jeronymo Rebello, engenheiro-chefe, e Amaral Segurado, engenheiro-ajudante.

Uma festa na Quinta da Boa Vista

A kermesse que uma commissão de senhoritas está organisando na Quinta da Boa Vista, em beneficio da familia das victimas do desastre da rua da Carioca, realisar-se-á no domingo, 24 do corrente, e não a 17, como foi publicado.

Outro bando precatorio

As costureiras da casa Colombo vão realisar amanhã, ás 2 horas da tarde, um bando precatorio em beneficio das familias das victimas do desabamento do York-Hotel. A commissão dessas moças é composta das senhoritas Helena Cabral, Maria Passos, Josephina Gonçalves e Angelina Pontes.

E', afinal, nomeado pela policia, e acceita, um segundo perito para o exame dos escombros

Foi nomeado e acceitou a escolha do seu nome para 2º perito no exame dos escombros do York-Hotel, o engenheiro Dr. Antonio Mendes Teixeira.

A attitude do Centro Gallego

Do secretario dessa associação recebemos a seguinte carta:

"Sr. director del diario A NOITE — El lamentable siniestro del York-Hotel, que tanto ha consternado á la poblacion carioca, decidió á la junta directiva á reunirse en sesión extraordinaria, para lanzar en acta un voto de profundo pesar por las victimas de tan horrible catastrofe; acordando en el acto, con la cooperación del grupo dramatico de este Centro, realizar un espectaculo el domingo 1º de julio próximo, cujo producto integro ha de revertir en beneficio de las familias de esos desgraciados.

Para organizar el programa, que oportunamente se publicará y llevar á cabo tan landable pensamiento, se nombró una comision, con amplios poderes, compuesta por los Srs. Constantino Sequeiros da Riba, Leopoldo Fernandez, Evaristo F. Mariño, German Valcarcel y José Delgado.

Esperando de su reconocida amabilidad que publicará esta noticia en su ilustrado periódico, haciendo un apelo á los generosos sentimientos de los que descen favorecernos con su valiozo apoyo, le anticipa las mas expresivas gracias en nombre de este Centro. — El secretario, José Ferreiro."

O Sr. Ruy Barbosa e a commissão da defesa nacional

O Sr. Ruy Barbosa não acceitou a presidencia da commissão da defesa nacional, logar para o qual foi acclamado na primeira reunião dessa commissão. Hoje, depois da sessão do Senado, o Sr. Pires Ferreira, combinou com alguns senadores a ida á casa de S. Ex., em nome da commissão, para pedir-lhe reconsiderar o seu acto e prestar os seus serviços á commissão. E o Sr. Pires lá se foi á residencia do senador bahiano.

No Senado, porém, commentava-se o caso e a opinião geral era a de que o Sr. Ruy persistiria na sua recusa.

A' tarde, procurámos nos informar, na casa do senador bahiano, onde não conseguimos uma resposta.

Podemos, porém, adeantar que o Sr. Ruy não retirará a sua recusa.

A questão de transportes urbanos

O recuo de uma das "resistencias" e o que nos disse o leader do commercio, Sr. Dias Tavares

Todo mundo sabe do espantalho que se faz dos agrupamentos associativos, que são de facto uma grande força, conhecida pelo nome de resistencias e cujos membros são homens da estiva e trabalhadores em geral. Aqui, de

O Sr. Dias Tavares

alguns annos a esta parte, as "resistencias" têm tomado vulto celebre nos annaes da historia da cidade.

Ultimamente, numa das muitas grèves postas em pratica, ficou accentuado o ideal do monopolio de todos os trabalhos braçaes, ajuntando-se á Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café o Centro de Proprietarios de Vehiculos, fusão que veiu determinar uma crise séria no commercio de estiva e transportes urbanos. Houve reacção por parte deste, reacção que se tornou notavel quando a policia, intervindo, acudiu ao seu appello em prol do trabalho livre, constituindo-se logo uma poderosa empreza de transportes, de capital superior a 800:000$000.

Desde 1º de maio do corrente anno que a questão prosegue e agora o commercio julga ter vencido, fazendo cair o monopolio do trabalho á força pelas "resistencias", com a resolução tomada hontem pela assembléa havida, á noite, no C. P. de Vehiculos.

Muito a proposito procurámos o Sr. Dias Tavares, o "leader" do commercio e batalhador de toda essa campanha, que nos disse o seguinte:

— A nossa victoria é a victoria do trabalho livre, pela qual nos atirámos com vigor zelando mutuos interesses: os do commercio e os dos proprios trabalhadores. Como se sabe, a Sociedade de Resistencia desde os tempos do governo do marechal Hermes ascendeu de importancia para crear uma força exorbitante dos seus fins, e tudo porque á sua frente estava um dos filhos do ex-presidente da Republica. De tal fórma se dilatou a acção da Sociedade que ella foi impondo condições, entrando nos escaninhos da administração, dominando mesmo no Lloyd Brasileiro e outras companhias de navegação. A 1º de maio o Centro de Proprietarios de Vehiculos fez causa commum com a Resistencia de Café que, por sua vez, já gosava dos favores de um accordo com os commerciantes e commissarios desse ramo, resultando dahi um despoposito logo creado na taxa de transportes, taxa que de $200 por sacca passou a $400. Procurámos os meios de defesa propria e appellámos para os particulares que muito nos auxiliaram, fazendo o serviço regular pelos preços antigos. Desde aquella data os membros do Centro de Proprietarios de Vehiculos ficaram privados do trabalho, na expectativa de que a questão seria para elles vencedora.

São passados 46 dias dessa questão e elles julgaram-n'a de nenhum resultado, sobrevindo dahi a resolução de hontem, da assembléa do Centro, revogando o convenio com a Sociedade de Resistencia. Agora pretende essa legião de gente de trabalho (e sem trabalho) voltar ao antigo regimen. Não avanço a dizer que tal cousa se não realise, mas a nossa acção é uma só desde 1º de maio, o que quer dizer que não nos afastamos de nossa conducta e tão pouco podemos dispensar o precioso auxilio daquelles que nos attenderam em emergencias difficeis. Por emquanto podemos dizer sem rebuços que o commercio não cogita de perseguir a A ou B; apenas o commercio está se batendo pela causa do trabalho livre e não cessará a sua campanha.

Na Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café falámos ao procurador, que nos declarou nada poder adeantar, visto como só no domingo haverá assembléa para tratar dessa questão.

Na secretaria da Camara

Com a aposentadoria do superintendente da redacção de debates da Camara dos Deputados, o ex-deputado João Neiva, e a nomeação do ex-deputado Joaquim de Salles para aquelle logar, si não for extincto o logar que hoje occupa o Sr. Joaquim Salles deverão ser promovidos a primeiro official da secretaria daquella casa do Congresso ou o Sr. Amilcar Marchesim, por antiguidade, ou o Sr. Pericles Velloso, por merecimento, apezar dos grandes empenhos movidos por um terceiro candidato. Na hypothese de se verificar esta promoção será promovido a 2º official o amanuense Antonio Salles.

Inspectoria de Esgotos

A Inspectoria de Esgotos da Capital Federal pede-nos prevenir aos proprietarios de cerca de tres mil predios, que até agora não apresentaram as declarações a que se refere o art. 21 do regulamento, para a cobrança da taxa de saneamento, que uma vez esgotado o praso concedido para a entrega das declarações referidas, serão os predios lotados pela Inspectoria, não cabendo em tal caso direito algum a reclamação, por qualquer excesso de lotação no corrente exercicio.

O TEMPO

Foi essa a situação geral da atmosphera ás 9 horas da manhã de hoje:

A área de altas pressões sobre a zona SE do Brasil continúa a diminuir, tomando todo o systema o rumo NE. A depressão do lado do Atlantico estendeu-se mais rapidamente para nordéste, acompanhando o littoral. O novo anticyclone do sul do continente moveu-se mais para o norte.

São as seguintes as probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã:

Districto Federal: tempo, bom, e temperatura, ainda em ascensão, na média.

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, e temperatura, estavel.

A successão presidencial

Uma mensagem da Liga do Commercio ao Sr. R. Alves

Os Srs. A. B. Ramalho Ortigão, Alfredo Ferreira e Antonio Camacho Filho, na qualidade de representantes da Liga do Commercio, foram hoje recebidos em audiencia previamente concedida pelo Sr. conselheiro Rodrigues Alves.

O Sr. Ramalho Ortigão, usando da palavra, apresentou a S. Ex. as felicitações da Liga, pela indicação do seu nome para presidente da Republica, depondo em suas mãos a mensagem de que essa commissão era portadora.

O Sr. conselheiro Rodrigues Alves, respondendo, declarou que, si for eleito, procurará corresponder á confiança da nação, e espera o concurso de todas as classes, inclusive do commercio, cujas associações procurará sempre ouvir e attender dentro dos limites do justo e do razoavel.

Após 30 minutos, que foi o tempo que durou essa entrevista, a commissão retirou-se penhorada pelas attenções recebidas do benemerito ex-presidente da Republica.

Eis a mensagem que foi entregue a S. Ex:

"A Liga do Commercio pede venia para expressar do modo mais cordial e significativo a grande satisfação com que as classes que a constituem, e que ella legitimamente representa, acabam de ver novamente indicado para a presidencia da Republica, no proximo quadriennio, o nome de V. Ex., já consagrado por notaveis serviços ao paiz.

Não podem essas classes, na verdade, deixar de recordar neste momento em que a nação tanto carece do esforço abnegado dos seus representantes mais illustres, a série de bons actos que, baseado na sã politica financeira do governo precedente, caracterisam o periodo de 1902 a 1906, durante o qual V. Ex. brilhantemente exerceu a suprema magistratura.

Basta dizer que esse periodo se distingue por dous traços inextinguiveis: os orçamentos se encerravam com saldo e a capital do Brasil, reconstruida, saneada, modernisada, extinguia por completo a febre amarella, fazendo subitamente estancar a sinistra fama que ha longos annos perseguia o Brasil, de paiz infectado pelo mais hediondo e horrivel flagello.

Rendendo, pois, a V. Ex. o mais merecido e justo preito, a Liga do Commercio vem, com a visita pessoal dos seus principaes orgãos dirigentes, trazer esta modesta mas eloquente manifestação de applauso ao illustre e benemerito compatriota, que se apresta para servir de novo a patria, reassumindo o posto elevado em que, mais do que nunca, e repetindo nobres palavras memoraveis, lhe será licito dizer: — "Este é o meu logar".

Queira V. Ex. acolher a affirmação da nossa mais elevada e distincta estima, com os votos que fazemos pela saude de V. Ex. e pela felicidade do seu futuro governo. — A. B. Ramalho Ortigão, presidente; Alfredo A. Ferreira, vice-presidente; A. Camacho Filho, 1º secretario."

Duzentos contos para S. João

Como todos os annos, extrahir-se-á a 23 do corrente a grande loteria de S. João, do Rio Grande do Sul, com o premio maior de 200:000$ e uma infinidade de outros mais, no total de 621:000$. Não é preciso dizer mais do plano nem da seriedade inatacavel da Loteria do Rio Grande do Sul, para que todos se habilitem. São 18.000 bilhetes apenas, a 60$ cada inteiro.

Um official do Exercito accusado de seducção

Sobre a accusação feita contra o tenente do Exercito Aristides Dario Rosa, de ter seduzido a menor Virginia, filha da viuva Julio Lopes, residente em Ramos, até agora tem apurado a policia do 22º districto que, ao que parece, houve um conluio entre a mãe da menor e duas empregadas do tenente para o fim de accusal-o. Em todo caso, nada está apurado de positivo, proseguindo o inquerito.

A crise do trigo

O telegramma do Sr. Nilo ao Sr. Cabeda

Tendo saido com erros graves, nos jornaes da manhã, o telegramma enviado pelo Sr. ministro Nilo Peçanha ao Sr. deputado Rafael Cabeda, o Ministerio das Relações Exteriores pede-nos a publicação do texto exacto, que é o seguinte:

"Accusando recebido o telegramma de V. Ex., cumpre-me dizer que a distribuição da farinha argentina se fez em condições razoaveis, ainda na gestão do meu honrado antecessor, não me tendo sido permittido altera-la.

Para attender ás faltas que se verificaram depois, o Sr. presidente da Republica mandou que fossem suppridos alguns mercados do norte, o que fizemos com a importação dos Estados Unidos, porque os nossos visinhos da Argentina já nos tinham dado bastante e lhes era impossivel conceder mais.

Estou providenciando, porém, junto do meu collega da Fazenda, para acudir ao appello de V. Ex. A lição, entretanto, que nos estão a dar os acontecimentos, indica que nenhuma politica é mais opportuna para o Brasil, já agora, que a de começar a contar comsigo mesmo, pedindo á terra e só á terra o sustento dos seus filhos e os elementos vitaes de suas industrias.

Temos todos muitas esperanças, notadamente o Sr. ministro da Agricultura, que o Rio Grande do Sul, cuja politica economica é um feliz exemplo na Federação, desenvolva este anno as suas plantações de trigo, como tanto convém á sua fortuna e ao progresso do paiz.

Queira V. Ex. acceitar as minhas attenciosas saudações. — (a) Nilo Peçanha".

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, pela manhã, a Exma. Sra. D. Anna Florencia, esposa do Dr. Armando Martins Vieira, e filha do industrial José Martins Vieira. O enterramento terá logar amanhã, ás 9 1|2 horas da manhã, saindo o cortejo da rua Santa Christina n. 132, para o cemiterio de S. João Baptista.

As justas aspirações dos suburbios

Quintino Bocayuva quer um mercado

A Associação Beneficente Commercial Suburbana, que conseguiu da Companhia Predial Saneamento do Rio de Janeiro terreno necessario para a construcção de um mercado na estação de Quintino Bocayuva, dirigiu, nesse sentido, uma petição ao Sr. prefeito pedindo-lhe a execução desse melhoramento.

A commissão aguarda a resposta do Dr. Amaro Cavalcanti para lavrar a escriptura de doação.

A disputa a uma carniça

Os cambalachos em torno da politicagem em Matto Grosso

Essa gigajoga da politica de Matto Grosso ainda fornecerá muito assumpto aos jornaes e grandes surpresas aos politicos. Os accordos são lembrados, nomes são apontados, a occupar os cargos publicos e, no fim, o que parece é que não haverá nenhuma combinação e que dos nomes citados nenhum irá á governança do Estado.

Ainda agora vimos em mãos do Sr. Azeredo uma carta de um chefe politico de Cuyabá, na qual o missivista expunha ao senador matto-grossense a má impressão que causam no Estado as faladas combinações politicas entaboladas aqui na capital.

Dizia o missivista que no Estado "se arrepiam os cabellos" quando uma nova noticia chega e que o povo não quer saber de accordos.

O Sr. Azeredo affirmou-nos ainda:

— Tudo o que se tem dito e feito aqui sobre accordos corre á minha revelia. O Dr. Wenceslão Braz empenha-se em estabelecer a ordem em Matto Grosso e procura, para isso, conciliar os espiritos. Por mim, pessoalmente, particularmente, politicamente, sou infenso a accordos; mas, comprometti-me a não crear difficuldades nos esforços do Sr. presidente da Republica e sustentarei a minha palavra. Mas que qualquer accordo me é desfavoravel, provo-o facilmente. A Constituição do Estado diz que as eleições em Matto Grosso se farão pelo alistamento federal. Ora, o alistamento federal é o ultimo e por elle temos 35 % de eleitores liquidos acima dos adversarios.

Lembrámos ao senador Azeredo a noticia de que seria escolhido presidente do Estado, por accordo das partes, o bispo Aquino.

— Não sei disso, nem fui consultado a respeito. D. Aquino e muitos outros nomes têm sido lembrados.

— Mas qual é o seu candidato?

— Numa eleição livre, cada partido agirá por seu lado?

— Sim.

— De dous nomes um: o senador Metello ou o Dr. Annibal de Toledo.

Nesse momento chegava ao grupo o Sr. Metello, que contou ao Sr. Azeredo que tinha visto uma carta de um genro de um chefe politico adversario communicando ao sogro estar completamente desanimado, pois não conseguira alistar, no seu municipio, mais de trinta e seis eleitores.

— E' assim por toda parte, disse o Sr. Azeredo.

Nesse momento chegavam ao Senado, onde estes dados foram colhidos, os Srs. ministros da Guerra e da Marinha, e o Sr. Azeredo foi abraçar o Sr. Alexandrino de Alencar.

Na Alfandega

A escala quinzenal dos conferentes

O inspector dessa repartição designou para servir nos pontos abaixo mencionados, durante a segunda quinzena do corrente mez, os seguintes funccionarios:

Correio, conferencias internas, Torres Leite e R. Coimbra; conferencia de saída, Carvello de Mendonça; bagagem, Theotonio de Almeida e auxiliares J. Nepomuceno e Adolpho Lehmann; despachos sobre agua, Miguel Penna e Armando de Oliveira; conferencia interna, Fernandes Veiga; arqueação e avarias sobre agua, J. F. Barros e Victor Paulino; conferencias avulsas, Araujo Góes, Castro Lima, Lobo Botelho, Castro Araujo, Gama Malcher, Alberto Coimbra, Rego Monteiro, R. Tinoco, Augusto de Almeida e F. Pittaluga; armazens: n. 3, Jovino Barral; 4, Leal Vallim; 5, Costa Junior; 6, J. Mesquita; 7, Monteiro de Barros; 8, Affonso Faria; 16, Amarilio de Noronha; 17, Silva Rego, e 18, Camillo de Hollanda; cabotagem: Alfandega, Mario Corrêa; cáes do porto, Cunha Junior, no Lloyd, e Domingos S. Thiago, na Costeira.

Os navios allemães e o serviço de assistencia sanitaria

Em solução a uma consulta do Ministerio da Justiça sobre o serviço de assistencia sanitaria a bordo dos navios allemães requisitados pelo Brasil e ancorados no porto desta capital, o Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao seu collega daquella pasta a informação prestada a respeito pelo Lloyd Brasileiro, da qual se deprehende terem sido adoptadas a respeito as mesmas providencias já postas em pratica nos navios do Lloyd.

As propostas para promoções no Exercito

Reunida hoje a commissão de promoções do Exercito fez as seguintes propostas:

Na arma de cavallaria, a vaga de capitão cabe por estudos ao primeiro tenente Almerio de Moura, e a de primeiro tenente ao segundo, por estudos, Agostinho Ribas e a de segundo tenente ao official de egual posto Djalma Soares Dutra, transferido da infantaria.

Na arma de infantaria a vaga de capitão cabe, por antiguidade, ao primeiro tenente João Alfredo de Mattos Vanique; a de primeiro tenente, por estudos, ao segundo Luiz Tavares Guerreiro, e a de segundo tenente ao aspirante Gunerwal da Cunha.

No corpo de intendentes a vaga de capitão cabe ao graduado Oscar Leonidas de Moraes; a de primeiro tenente ao official de egual posto Guilherme de Araujo e Souza, que foi reincluido no corpo.

Será graduado no posto immediatamente superior o segundo tenente Alfredo de Sá Miranda.

Não ha mais logar para os "reservas"

O chefe de policia determinou á secretaria que não fossem mais acceitas propostas para a inclusão na Guarda Civil, por terem sido preenchidas todas as vagas que existiam.

O fracasso das "mutuas"

A Associação Commercial do Pará recorre ao Sr. Calogeras

Em telegramma dirigido ao Sr. ministro da Fazenda a Associação Commercial do Pará solicitou a interferencia de S. Ex., em nome dos mutualistas da sociedade mutua "A Previdencia", de São Paulo, no sentido de serem restituidas aos mesmos mutualistas, em dinheiro, as importancias entradas para pensões e joias dos peculios, desistindo aquelles de todos os mais direitos.

A mesma associação transmittiu a S. Ex. os agradecimentos dos mutualistas pela recusa de approvação á reforma dos ultimos estatutos da mesma sociedade, estatutos nos quaes essa sociedade propunha pagar em vinte annos as importancias que os contribuintes das pensões pagaram de uma só vez.

A respeito desse pedido vae ser ouvida a Inspectoria Geral de Seguros.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um quadro commovente

Dous réos, um victima do outro, reconciliam-se após a absolvição

Elle, entraram para o Tribunal do Jury, onde iam ser julgados, em meio de praças de policia, bem separados, um do outro. Sentaram-se, porém, no banco, que é comprido. E, sentados, guardaram uma distancia regular. Dentro de alguns minutos o promotor publico, perante os jurados, desenvolvia a accusação, narrando o crime perpetrado pelos réos.

Fôra ahi pelos meados de abril do anno passado. Os réos José Corrêa de Magalhães e Abilio Cruz, um portuguez, o outro brasileiro, caminhavam pela rua da Egrejinha, em Copacabana.

O brasileiro falava da belleza do quadro que apreciavam. Sol a pino, a areia faiscando, o mar, lá em baixo, bravio, arrojando á praia a espuma da sua colera e, como um castello, o forte militar surgia no fundo. O portuguez, saudosista, invejava a alegria do seu companheiro e falou do seu Portugal. Lá tambem a natureza era bella, o céo azul e os castellos soberbos. E, a proposito, descrevia uma paisagem de Coimbra, um recanto de Cascaes...

O brasileiro retrucou. Podia ser que lá houvesse cousas bonitas, mas não como aqui, no Brazil... Os animos esquentaram-se. A discussão tornou-se acalorada. Dentro em pouco o portuguez, com um murro no brasileiro, atirava em poeira a consideravel pedreira do Pão de Assucar, e o brasileiro, com um bofetão no portuguez, derrocou a tradição.

E, rapidamente, ambos, em um só movimento, sacaram de suas facas e travaram duello. Correu gente, os apitos trilaram. Já era tempo. Os contendores, ambos, estavam feridos e ambos foram presos e processados depois, por tentativa de homicidio. Passaram na Detenção longos mezes, á espera do julgamento. Hoje encontraram-se novamente no Tribunal. Sentados nas extremidades dos bancos, a se olharem de quando em vez, de soslaio, ouviram a accusação e, depois, ouviram a defesa. Os jurados levantaram-se e dirigiram-se á sala secreta. Dentro de alguns momentos, tornaram á sala das sessões e, respondendo aos quesitos, proferiram a absolvição dos réos. Ao ser lida a sentença, pelo juiz, intensivelmente, de pé, elles se approximaram um do outro. E quando o juiz os declarou absolvidos e o promotor não appellou, elles, os réos, olharam-se por alguns minutos. Os olhos immoveis, pareciam contemplar aquelle quadro em Copacabana, no sado e claro dia do mez de abril, de sol forte, em que o rugido do oceano vinha lá de baixo, da praia, e o forte se erigia ao fundo, majestoso. E, em um unico movimento, atiraram-se nos braços um do outro, estreitaram-se em um abraço forte, apertado e camarada de vagarinho, juntos, de olhos baixos, humidos de lagrimas...

Os Estados Unidos querem todo nosso manganez

O Sr. ministro da Viação teve communicação official de que os Estados Unidos se propõem a comprar a maior quantidade possivel do manganez do Brasil.

A PARTE FRACA...

Cedeu ás labias do amante, ficando sem elle e a filha

A Maria de Lourdes, rompendo com o seu amasio:

— Chega de "fitas". Ah! desgraçado, si eu soubesse que eras casado...

— Mas, filha, attende... isso não quer dizer nada. Eu não te amo tanto ?

— Sem vergonha! Então eu estou lá para aturar as iras de tua mulher, que já varias vezes me veio dizer desaforos!...

— Deves estar enganada; ella não liga a essas cousas...

— Como não liga ? Tu és um cynico e eu não quero mais conversas. Vae plantar batatas...

E, exhaforida, a Maria de uma vez para sempre abandonou o amante, o Antonio Augusto Vieira, sargento-ajudante do 1º regimento de infantaria do Exercito. A filha, Ernestina, de 3 annos de edade, Maria a deixou aos cuidados de um seu conhecido, o Antonio Valença, que reside na mesma casa que ella, á rua Domingos Lopes n. 196, em Madureira.

Tranquilla por ter deixado Ernestina, até que ella se "arranjasse", sob a guarda de alguem, que lhe inspirava toda a confiança, Maria partiu. E veiu habitar um commodo na casa n. 22 da rua das Marrecas.

O amante abandonado tanto indagou que afinal descobriu o paradeiro da ingrata. Procurou-a e, com a sua labia, convenceu-a, não sem algum esforço, de que Maria não podia viver assim á toa, motivo por que lhe havia arranjado um emprego em um "atelier" de costuras.

— E' só dares o sim, meu bem... — pedia, implorava o sargento.

Houve ahi um grande silencio. O sargento tinha a certeza de que seria vencedor. E veio a resposta.

— Vá lá, vá lá! Olha que nunca vi um sujeito egual.

E, concordando desse modo, Maria deixava-se novamente prender por Vieira.

Mas o que este queria. Estava tudo certinho conforme já havia planejado. Conseguindo a volta da amante, Vieira agora resolveu vingar-se della, tirando-lhe Ernestina. E com esse proposito precipitou-se para a casa n. 196. Falando a Valença, Vieira contou-lhe uma porção de cousas, entre ellas que fizera as pazes com a amante, com quem estava residindo em Deodoro. Depois dessa conversa finda, o sargento, a pretexto de que ia levar a filha ao medico, carregou-a, não mais apparecendo.

Maria de Lourdes, que não se conformou com essa sua esquerda situação, foi hoje queixar-se ás autoridades do 23º districto, que instauraram inquerito. Do amante, diz ella, não se preoccupa mais; o que quer é saber do paradeiro de Ernestina.

O Sr. Wenceslão Braz ligeiramente enfermo

O Sr. presidente da Republica conservou-se hoje, durante todo o dia, em seus aposentos particulares, por achar-se ligeiramente enfermo.

Uma nomeação e uma exoneração na Central

O Sr. ministro da Viação, por acto de hoje, nomeou o Sr. Ernani de Moura, fiel de thesoureiro, da E. de F. Central do Brasil, e exonerou, por abandono de emprego, do cargo de auxiliar de escripta da 3ª divisão daquella ferrea, o Sr. Rubens de Mello.

Argentina vae comprar 40 mil toneladas de assucar

O ministro da Agricultura recebeu do seu collega das Relações Exteriores communicação de que o governo argentino, afim de pôr termo á especulação, foi autorisado pelo seu parlamento a comprar no estrangeiro 40 mil toneladas de assucar refinado.

O calvario do Sr. Calogeras...

As chagas de um ministerio na tribuna da Camara

Tres atacantes e um defensor

O dia parlamentar foi aziago para o Sr. ministro da Fazenda. Os deputados Mauricio de Lacerda, Pedro Moacyr e Vicente Piragibe, successiva e vehementemente fizeram hoje da tribuna da Camara depoimentos de extrema violencia contra o Sr. Calogeras.

O Sr. Mauricio, por exemplo, justificando a apresentação de um requerimento sobre "contrôle" de navegação, que vae em outro logar publicado, depois de procurar demonstrar aos seus collegas attentos que um dos fins estabelecidos no decreto revogatorio da nossa neutralidade é o da protecção e segurança da marinha mercante, diz que o "contrôle" exercido sobre a Companhia Commercio e Navegação pelo actual e bandalhissimo ministro da Fazenda (é expressão textual do orador), é a negação daquelle fim, por isso que as guarnições não estão garantidas nem directa nem indirectamente; não temos navios artilhados nem comboiamento.

S. Ex. o Sr. Calogeras, sem actos que a tanto o autorisassem, controlou os navios da Commercio e Navegação, encampando grossa negociata e se apossando violenta e antijuridicamente de todos os navios daquella frota, sob o pallido argumento de que os mesmos estavam ameaçados de alienação por estrangeiros.

— Tudo isto é uma cousa escabrosa, que prejudica enormemente os Estados, nos quaes se aggravou a crise de transportes.

Depois deste aparte, que partiu do Sr. Moacyr, o orador diz que as guarnições, agora, como antes, continuam sem seguro, atravessando a Mancha.

O Sr. presidente da Republica, que transigiu com a greve maritima, deixa assim que se arrisque improductivamente a carga dos navios e, o que é mais, a vida dos brasileiros que os dirigem e conduzem. (Applausos.)

E' um acto deshumano. O orador dirige então um appello á Federação Maritima: que ella não consinta que nenhum brasileiro, sem seguro de vida, tripule navio com rumo á região bloqueada. Refere-se aos riscos da navegação de navios que vão do Havre para Cardiff, sem comboiamento nosso ou de alliados e cita a ponta Barfleur, dizendo ser a mesma conhecida entre os marujos por "Ponte da Morte". Os mares daquella região são desguarnecidos e o orador, para evitar perigos, pede aos marinheiros que não consintam que a inepcia e a cobardia da nossa sinuosa politica, em vez de deixar em acção um pouco da nossa civilisação e da nossa soberania, nessa guerra que aboliu todas as normas internacionaes, levar á morte milhares de vidas brasileiras.

Falou em seguida o Sr. Pedro Moacyr, que encarou a questão pelo aspecto puramente parlamentar, tendo palavras de muita acrimonia contra o descaso do ministro da Fazenda pelos pedidos de informação. Urge que o governo torne responsaveis os ministros...

— Salteadores; limpa-chaminés dos navios allemães... (Aparte do Sr. Mauricio.)

...que assim difficultam a acção do Congresso.

O orador, ha cerca de vinte dias, apresentou um requerimento exhaustivo sobre o ridiculo "contrôle" da navegação, que tem produzido os mais desastrosos resultados.

Deseja o orador que os ministros não procedam de fórma tão escandalosa. E' necessario que o Sr. presidente da Republica faça com que os seus ministros cumpram os deveres para com o Parlamento. Sem informações de caracter official não se póde exercer a critica da administração.

O orador depois se refere ao seu requerimento sobre o fumo. E' logo aparteado pelo Sr. Mauricio que affirma haver o Sr. Calogeras, depois de lançado o imposto pelo Congresso, suspenso a execução do mesmo com aviso que custou 400 contos aos interessados. Ha murmurios. O orador prosegue salientando o caracter dos ministros em nosso regimen, sendo a cada phrase aparteado pelo Sr. Mauricio, que ora chama o Sr. Calogeras de almirante reformado da marinha mercante, ora fala em escandalos de loterias, do carvão do Jacuhy, das areias monaziticas e da ilha das Cobras.

O discurso do Sr. Moacyr foi sereno, e projectado sobre a face das necessidades do Parlamento.

Acorreu a defender o Sr. Calogeras o "leader" da casa.

—Parece-me que a critica formulada pelo illustre representante do Estado do Rio — principiou o Sr. Antonio Carlos — não é justa. O Sr. ministro da Fazenda, como todos os ministros de Estado, tem sido tanto quanto possivel solicito em attender ás informações reclamadas quer pela Camara quer pelo Senado.

Grande é o numero de requerimentos — proseguiu S. Ex. — diariamente approvados, de modo que me parece perfeitamente natural que as informações não sejam attendidas com a promptidão desejada. O empenho do governo tem sido e é o de fazer para a Camara todas as informações de que a mesma tiver necessidade.

O orador não tem duvida, relativamente aos requerimentos a serem votados, e sobretudo depois das palavras dos Srs. Mauricio e Moacyr, que o governo os attenderá promptamente, afim de que os Srs. deputados possam abrir com a maxime liberdade os debates.

Affirma que o Sr. Wenceslão Braz mereceria a mais grave censura e seria indigno da consideração que lhe dispensam o Congresso e a nação, si conservasse a seu lado, como um dos seus auxiliares de confiança, o compatriota que tão injustamente acaba de ser aggredido, caso estas aggressões fossem fundamentadas. Quer que as accusações encontrem bases; faz questão disto. Empraza, portanto, os oradores a que formulem, de modo nitido e positivo as accusações contra o Sr. Calogeras.

S. Ex. conclue assegurando ter a convicção de que o Sr. ministro da Fazenda saberá provar ser digno da confiança em que o tem o governo, inflexivel na sua linha de honradez e lisura.

O orador, que recebeu muitos apoiados, foi ao cabo da oração muito cumprimentado.

O Sr. Piragibe pede a palavra.

Diz que no anno passado apresentou um requerimento a proposito de pagamentos, onde se verificou uma lesão de 5.000 contos nos cofres publicos. Fez reclamações da tribuna e o Sr. Antonio Carlos procurou tudo explicar, tudo justificar com um discurso perfeitamente egual ao que acaba de fazer. Passou-se um anno e até agora o Sr. Calogeras não deu a minima resposta.

No anno passado o orador apresentou um projecto sobre as villas proletarias. O projecto foi á commissão de finanças; de lá partiu para o Sr. ministro e até agora não voltou. Conta o orador casos semelhantes e termina affirmando que cita factos, dados conhecidos de todos, para demonstrar a incuria do Sr. ministro da Fazenda, contra a qual já teve occasião de representar ao Sr. Wenceslão Braz. Lembra-se bem: tratava-se de pagamentos aos empregados da Alfandega, pagamentos estes que só foram feitos quando o Sr. presidente, á vista do orador, mandou chamar a palacio o seu ministro da Fazenda.

— E. S. Ex. foi, com os seus bigodes kaiserianos, intimidando o Sr. Wenceslão...

— Basta, portanto, de hypocrisias! — exclama o Sr. Piragibe. Todo mundo sabe, por mais que o "leader" negue, que o Sr. Wenceslão está frequentemente em desaccordo com o Sr. Calogeras.

Ha protestos do Sr. Antonio Carlos e o orador conclue o seu discurso no mesmo tom.

Os que não desanimam de fraudar a lei eleitoral

Ha dias apresentou-se em cartorio da 2ª Vara Civel Carlos Marzano, requerendo alistamento como eleitor. Deferido o pedido, o peticionario, como titulo de renda apresentou um documento passado pela firma Viuva Cunha & Tavares, estabelecida com tinturaria á rua Sete de Setembro n. 115, em que se declarava que o requerente era empregado dessa casa commercial.

Indo os autos ao juiz, Dr. Paulino da Silva, este desconfiou de tal documento, visto que a firma referida fôra, já havia algum tempo, dissolvida por elle proprio, e, portanto, actualmente outra deveria ser a razão social que explorava aquella casa de negocio. E mandou, para averiguações, intimar os actuaes proprietarios da tinturaria a prestar declarações em cartorio. Os proprietarios vieram e declararam que o documento era falso, e a nova firma não possuia nenhum empregado de nome Carlos Marzano.

Accresce, ainda, que o documento traz a assignatura de 7 de fevereiro deste anno e o tabellião Leite Borges reconheceu a firma com data de 5 do mesmo mez...

O escrivão, depois de tomar os depoimentos, fez os autos conclusos ao juiz, para que este se pronuncie a respeito do caso.

Pensa-se fundar um partido nacional em torno do Sr. R. Alves

MACEIO', 15 (Serviço especial da A NOITE) — A "Imprensa", em seu serviço telegraphico, affirma cogitar-se, sob a inspiração do Dr. Rodrigues Alves, de accordo com a politica paulista, da organisação de um partido nacional, afim de congregar os elementos politicos de todo o paiz. Sabe-se que o Dr. Baptista Accioly applaude francamente a idéa, que julga necessaria no momento, visto congregar a e confraternisar os espiritos em torno do magno intuito da prosperidade nacional.

Actos do M. da Agricultura

Por portarias de hoje o Sr. ministro da Agricultura exonerou, a pedido, Antonio Lomardo do cargo de chefe de culturas; nomeou para o mesmo logar o ex-ajudante de inspector agricola Paulino de Araujo Góes, e designou este ultimo funccionario para dirigir o Horto Florestal de Joazeiro.

A morte mysteriosa de Juca Leal

Juca Leal tinha a sua barquinha e com ella ganhava a vida. Muito cedo elle erguia a vela e soltava a barca pelo mar, sempre na mesma rota, na direcção da ilhota de Pancarahyba. Ia fazer lenha, e á tarde voltava singrando a sua barca pelo mesmo caminho, serenamente, até aportar áquella mesma praia de Paquetá. Tantas vezes na sua barca caminhara por aquelle mesmo caminho que até parecia nem mais preciso ir ao leme o velho Juca Leal.

Hontem, como sempre, Juca Leal saira pela manhã, e á tarde não mais voltara. Pescadores que passavam pela Pancarahyba, já quasi ao anoitecer, viram então a conhecida barquinha do Juca Leal, vela enfunada, deslisando sobre as aguas, como si guiada pela mão firme do seu dono. Com surpresa, porém, os pescadores notaram que a barca estava só. Ninguem a seu bordo ia. Então, ainda que tomados de espanto e de uma certa superstição, approximaram seus barcos. De facto, a barquinha do Juca Leal, como um fantasma, vagava por si, talvez procurando o seu dono.

Laçaram a barquinha do Juca Leal e a rebocaram para Paquetá. Ali entregaram-n'a á familia do velho maritimo, que, dolorosamente surprehendida, procurou obter medidas da policia local.

A policia andou á procura de Juca Leal, vivo ou morto.

Hoje á tarde, á hora costumeira da barquinha voltar de Pancarahyba a Paquetá, naquelle mesmo ponto em que fôra ella encontrada, lá estava o cadaver delle, boiando serenamente. Foi, por sua vez, laçado o cadaver e conduzido para Paquetá.

Seu enterramento será effectuado amanhã.

A policia do 29º districto procura desvendar o mysterio que envolve a morte do velho maritimo Juca Leal.

O concurso na Saude Publica

Inicia-se amanhã, ao meio dia, no salão do Museu de Hygiene da Directoria de Saude Publica, o concurso para preenchimento do logar de ajudante demographista.

São candidatos os Drs. Nicolau Ciancio, Bonifacio Paranhos da Costa, Dias da Cruz Filho e José Fortunato.

A commissão julgadora ficou constituida pelos Drs. Carlos Seidl, presidente; Alberto da Cunha, Arnaldo Quintella, Lauro Travassos e Arthur Thompson.

Uma defesa de these na Polytechnica

A Congregação da Escola Polytechnica reune-se amanhã, á 1 hora da tarde, com a presença do Sr. ministro da Justiça, para a defesa de theses apresentadas pelo engenheiro Serafim José dos Santos, candidato á livre docencia da 4ª secção (chimica inorganica, chimica organica e chimica industrial.

A commissão examinadora é composta dos Drs. Frontin, presidente; Daniel Henninger, Julio Koeler, Ennes de Souza e Everardo Backheuser.

O Sr. ministro assiste ás provas do concurso da F. de Medicina

O Sr. ministro do Interior voltou hoje á Faculdade de Medicina, onde assistiu ás provas do concurso para o logar de substituto da cadeira de therapeutica e arte de formular.

«El Diario» de Buenos Aires e o afundamento do «Sequana»

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — "El Diario", commentando o afundamento do paquete "Sequana", diz que o acto monstruoso dos allemães é-nos prejudicial novamente, pois si não havia argentinos, a bordo encontravam-se muitos passageiros aqui residentes e que para aqui se dirigiam.

Visitas do director de Instrucção

O Sr. director de Instrucção foi hoje a Guaratiba visitar as escolas municipaes existentes naquella localidade.

A GUERRA

A indignação em Londres contra os raids aereos dos allemães

O povo quer, em represalia, o bombardeio de Berlim

LONDRES, 15 (A NOITE) — Os jornaes applaudem francamente a opinião quasi unanime dos habitantes desta capital de que devem ser praticadas represalias contra o inimigo, de modo a viagar o cobarde assassinato de civis, na maioria mulheres e creanças, praticado pelos aviadores allemães nos seus "raids" sobre cidades indefesas da Inglaterra.

Projecta-se organisar um grande "meeting" popular para pedir ao governo que promova um "raid" aereo a Berlim e outras cidades abertas allemãs, visto como os barbaros não respeitam as capitaes ingleza e franceza.

Um dos jornaes londrinos, reflectindo enthusiasticamente essa aspiração popular, diz que a represalia deve ser completa, devendo os aviadores alliados ir a Berlim retribuir a visita mortifera dos aviões allemães.

A situação politica de Portugal

LISBOA, 15 (Havas) — O jornal «A Opinião» affirma que o presidente Bernardino Machado procura reconciliar os partidos politicos e insiste em organisar um ministerio em que se achem representadas todas as correntes parlamentares.

A pirataria allemã

Como foi torpedeado um navio portuguez

LISBOA, 15 (Havas) — O vapor «Santa Maria» foi torpedeado por um submarino inimigo. Nesse momento passava um barco hespanhol, que nada soffreu. O submarino tinha arvorado traçoeiramente o pavilhão inglez para se aproximar, e, conseguido isto, bombardeou o vapor, desapparecendo logo em seguida. O «Santa Maria» foi a pique.

CONTRA A PROPAGANDA PACIFISTA NA ITALIA

ROMA, 15 (A NOITE) — As juntas intervencionistas realisam por todo o paiz energica campanha para que o governo tome medidas contra os subditos inimigos que ainda permanecem na Italia, visto haver provas de que se intensificou a espionagem e tambem de que ás manobras dos espiões e dos seus agentes se devem as desavenças surgidas entre os ministros e, felizmente, já sanadas.

Os intervencionistas desta capital realisaram hontem de noite, uma assembléa geral, á qual compareceram os ministros Bissolati, Comandini e Bonomi, o sub-secretario Cancepa e os deputados Pascualino, Vassallo, Bereninj e muitas outras personalidades de destaque. Ficou resolvido pedir ao governo medidas energicas e immediatas contra a propaganda pacifista que fazem alguns jornaes. Tambem foi resolvido manter uma attitude de expectativa perante certas questões de politica interna e externa.

O QUE PENSAM OS ALLIADOS DA INDEPENDENCIA DA ALBANIA

ROMA, 15 (A NOITE) — Um diplomata alliado, entrevistado pela "Idea Nazionale", disse que a Italia, proclamando a independencia da Albania, sob o seu protectorado, agiu de accordo com as propostas dos alliados, visto que a Albania nunca conseguiria pelas suas proprias forças unificar-se e tornar-se independente. Sómente a Austria e a Italia poderiam impedir que outros paizes explorassem o novo Estado. Mas, excluindo-se agora a Austria-Hungria desse papel de protectora da Albania, por motivos obvios, ficava sómente a Italia, que tem uma missão historica a cumprir no Adriatico. Assim, a Entente approvou o acto da Italia, de accordo com os principios proclamados pelo presidente Wilson de ser dada a liberdade aos pequenos paizes.

OS REVOLUCIONARIOS IRLANDEZES POSTOS EM LIBERDADE

LONDRES, 15 (Havas) — O ministro das Finanças, Sr. Bonar Law, annunciou á Camara dos Communs que o governo tinha resolvido pôr em liberdade incondicional todos os irlandezes que ainda se acham presos por motivo da rebellião do anno passado.

OS VENIZELISTAS DE NOVA YORK FESTEJARAM A ABDICAÇÃO

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Os venizelistas gregos, residentes nos Estados Unidos, festejaram a abdicação do rei Constantino da Grecia.

PARA ONDE VAE, AFINAL, O REI CONSTANTINO ?

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Annunciam de Lugano que o secretario particular do rei Constantino da Grecia, ali chegado no domingo passado, procurou ali uma casa para residencia do ex-soberano e sua familia.

Accrescenta-se que o principe de Bulow esperará ali o rei Constantino, afim de acompanhal-o a Berlim, e depois no seu regresso á Suissa.

O BARATEAMENTO DOS GENEROS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Após uma reunião em que tomaram parte 25 membros do Congresso Nacional, foi publicada uma declaração, annunciando a possibilidade de serem reduzidos de 30 % os preços dos artigos de primeira necessidade, si o Congresso outorgar ao presidente Wilson a faculdade de regulamentar a venda dos mesmos artigos.

Os commerciantes da Hespanha querem saber quaes são os seus collegas importadores e exportadores do Brasil

O Ministerio das Relações Exteriores transmittiu ao da Agricultura, Industria e Commercio o pedido que recebeu do consul em Cadiz afim de satisfazer a commerciantes da Hespanha, de uma relação das principaes firmas commerciaes importadoras e exportadoras do Brasil, especialmente do Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Pará.

Uma scena impressionante na Bahia

S. SALVADOR (Bahia), 15 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. João Alfredo Conde, victima do italiano Saverio Carioli, que o feriu hontem com tres tiros, attingindo-lhe um dos projectis o pulmão esquerdo, falleceu á 1 hora da madrugada de hoje.

Quer usar uma commenda

O Sr. ministro do Interior permittiu que o tenente-coronel Gustavo Vieira da Motta Junior, secretario geral da Guarda Nacional, da Bahia, use no seu uniforme a medalha que lhe foi concedida pela Academia Physico-Chimica Italiana, por ter sido nomeado membro da mesma.

O MOMENTO internacional

A esquadra americana não virá ao Rio de Janeiro

Soubemos, em fonte de toda a segurança, que a esquadra americana que se acha actualmente no porto da Bahia, não virá mais a esta capital, devendo ali fazer o centro das suas operações.

Podemos, ainda informar que o almirante Caperton tenciona mandar ao Rio de Janeiro e provavelmente na proxima semana, unicamente um dos cruzadores da esquadra do seu commando.

Os navios allemães no nosso porto

Terminou a sua descarga no cáes do porto o paquete allemão "Etruria", que vae dar logar agora ao "Arnold Amsinck". Hontem houve, na descarga do "Etruria", um incidente. O guarda aduaneiro que fiscalisava a descarga apprehendeu como contrabando um sacco descarregado, que continha objectos encontrados esparsos nos porões do navio, depois do mesmo estar já no armazem. A directoria do Lloyd officiou ao inspector da Alfandega, demonstrando a improcedencia do acto do official aduaneiro.

— O "Frauben" vae começar a descarregar na ilha do Vianna. Depende apenas de uma autorisação especial do Ministerio da Fazenda, visto os armazens da Companhia Navegação Costeira não serem alfandegados.

O CONTROLE

Conferencias no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciaram hoje, os Srs. directores do Lloyd Brasileiro e da Companhia de Navegação Costeira, que trataram com S. Ex. da questão dos transportes.

Sobre o mesmo assumpto conferenciaram com S. Ex. os deputados federaes Barbosa Gonçalves e Gumercindo Ribas.

S. Paulo começa a exportar milho

SANTOS (S. Paulo), 15 (Serviço especial da A NOITE) — O vapor "Belém" levará para Genova 4.000 saccos de milho, iniciando-se, assim, a nossa exportação desse producto.

Varias remoções feitas no Trafego da Central

Por acto do Sr. Dr. Carlos de Andrade, sub-director do Trafego da Central do Brasil, assignados á tarde, foram feitas as seguintes remoções: para a estação de Brumadinho, o conferente Alberto Martins; para Iberetê, Romeu Januario Carneiro; para Cuyabá, Carlos Prates; para Bello Horizonte, Benedicto Bruno; para Barra Mansa, o agente Eurypedes Torres; para Campuam, Everaldo Rezende; para Dias Tavares, Frederico Doellinger; para a Central, o conferente Tancredo Mello; para Guaratinguetá, Custodio Ferreira; para Bello Valle, o agente Mario Vasconcellos; para R. Albuquerque, Moysés Rangel, e para a Maritima, Affonso Faria.

O carvão nacional

A Companhia E. de F. Minas de S. Jeronymo propoz-se a comprar todos os trilhos disponiveis nas estradas da União, afim de prolongar seus ramaes aos novos poços encontrados no Rio Grande do Sul em terras dessa empresa.

O CAFE'

O mercado abriu frouxo e assim funccionou com o respectivo curso visivelmente perturbado. Os possuidores deram o preço de 8$100 sobre o typo 7 e negociaram na abertura 1.573 saccas e no correr do dia mais 3.039, no total de 4.612. O mercado fechou frouxo.

As entradas foram de 5.590 saccas e os embarques de 3.729, sendo o "stock" de 85.436 saccas.

Mineiros a rebate

Seguem hoje para Minas diversos politicos, membros da commissão executiva do P. R. M., entre os quaes os Srs. Francisco Salles e Bueno de Paiva, devendo seguir amanhã os Srs. Bernardo Monteiro e Astolpho Dutra, que representará o Sr. Sabino Barroso, e que vão tomar parte na reunião de depois de amanhã dessa commissão.

Está prompto o couraçado «S. Paulo»

O dreadnought «S. Paulo» vae deixar deixar amanhã o dique fluctuante «Affonso Penna» onde acaba de ser limpo e pintado com as cores escuras usadas nos navios em caso de guerra.

Uma viagem de inspecção do director da Central

O Sr. Dr. Marciano de Aguiar Moreira, director da Central, acompanhado dos sub-directores Drs. Euler e Assis Ribeiro, segue amanhã, em trem especial, até a Barra do Pirahy, onde deve inspeccionar o serviço de installação dos apparelhos para a pulverisação do carvão.

O trem partirá da Central ás 9.50 da manhã.

Irregularidades na escripturação da Caixa Economica do Piauhy

Uma providencia do Sr. ministro da Fazenda

Chegando ao conhecimento do Sr. ministro da Fazenda que não se acham revestidos das formalidades legaes diversos livros que servem para escripturação das contas correntes entre os respectivos depositantes e a Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piauhy, determinou S. Ex. ao respectivo delegado fiscal que mande examinar cuidadosamente as contas escripturadas em taes livros, encerral-as e transportal-as para livros novos.

O "Floriano" vae para o norte

O couraçado «Floriano» está em preparativos para deixar o porto desta capital com destino ao norte, indo, provavelmente, em sua viagem directa para a Bahia.

As commissões da Camara

O auxilio official ás victimas do York-Hotel

Reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos. O Sr. Galeão Carvalhal leu parecer favoravel ao credito de 50 contos para os trabalhos preliminares da organisação e execução do Serviço Geographico Militar. O Sr. Ildefonso Pinto leu parecer favoravel ao credito de 50 contos para a navegação do baixo S. Francisco.

Quanto ao projecto do Sr. Vicente Piragibe consignando donativos para as victimas do York-Hotel, de que é relator o Sr. Ildefonso Pinto, ficou resolvido estabelecer a verba de 60 contos para o governo distribuil-os como julgar mais equitativo. Ficou assentada a preferencia para um filho de cada operario fallecido no sinistro em officinas do Estado, desde que preencham as condições regulamentares.

O Sr. Augusto Pestana apresentou parecer favoravel ao projecto de credito de dez mil contos para despesas com a Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Sr. Raul Fernandes propoz que o relator ouvisse a respeito o director da Central.

O Sr. Barbosa Lima propoz que se convidasse o director da Central a comparecer perante a commissão para que essa o ouvisse. Nenhuma dessas proposta foi approvada. O Sr. Barbosa Lima pediu, então, vista do parecer.

— Reuniu-se hoje a commissão de diplomacia da Camara, presidida pelo Sr. Alberto Sarmento.

O Sr. Mauricio de Lacerda leu parecer favoravel, unanimemente assignado, á convenção sobre encommendas postaes entre o Brasil e o Chile.

O Sr. José Maria apresentou parecer mandando archivar todos os papeis, inclusive mensagens, sobre os torpedeamentos do "Paraná" e do "Lapa". Desse parecer pediu vista o Sr. Mauricio de Lacerda.

Tendo o Sr. Mauricio de Lacerda suggerido a conveniencia de se ouvir o commandante Peixe sobre o afundamento do "Paraná", a commissão não approvou essa suggestão.

A Federação Maritima Brasileira vae reunir-se

O conselho supremo da Federação Maritima Brasileira resolveu hoje marcar uma reunião reservada para amanhã, ás 8 horas da noite. Essa assembléa se realisará na séde da União dos Catraeiros e será, como já dissemos acima, de caracter reservado, pois nella, ao que sabemos, vão se discutir importantes assumptos.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu e funccionou ainda hoje regularmente firme. Os bancos iniciaram os saques a 13 19|32 e 13 5|8 d., comprando a 13 21|32 e 13 11|16 d.: mas logo depois davam todos a 13 5|8 e compravam a 13 11|16 e 13 23|32 d. No correr dos trabalhos declararam os bancos operar a 13 21|32 e 13 11|16 d., esta ultima taxa generalisando-se, com dinheiro para cobertura a 13 3|4 e 13 25|32 d. O mercado fechou firme, com o bancario a 13 21|32 e 13 11|16 e o particular a 13 3|4 e 13 25|32 d.

Os soberanos cotavam-se a 20$ compradores e 20$200 vendedores.

A Bolsa funccionou sem maior actividade. Constaram os negocios realisados de: tres apolices de 1903, a 850$, e 10 compromissos, a 805$; 20 do Rio, de 100$ a 88$500; 200 municipaes de 1914, port., a 186$500; 10 a 187$; cinco de 1906, ao port, a 195$, e 7, 50, 50 das de Nictheroy, a 78$000.

Foram cotadas: 25 acções do Banco Commercial, a 158$; 7,50 do Brasil, a 215$; 500 da Terras, a 8$250; 20 da Tecidos Confiança, a 130$, e 7 a 125$; 10 da Tec. Brasil Industrial, a 185$; 100 das Docas de Santos, nom., a 445$; 45 das Docas da Bahia, a 21$500, e 50$ a 22$. Cotaram-se tambem cinco "debentures" da Tecidos Confiança, a 190$000.

Em alvará foram vendidas seis acções da Seguros Argos Fluminense, a 1:112$; 117 do Banco do Brasil, a 215$, e 36|40 a 300$, e 10 do do Commercio, a 170$, e 5|8, a 215$000.

COMMUNICADOS

Esqueceram-se hoje de manhã cedo em um automovel branco, entre o largo da Gloria e a avenida Rio Branco 41, dous livros de engenharia naval; pede-se ao "chauffeur" o obsequio de entregal-os na avenida e numero acima, que será gratificado.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo telegraphico dos premios maiores da loteria de S. Paulo extrahida hoje :

57365	40:000$000
38635	5:000$000
25318	2:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

26513	16:000$000
19011	2:000$000
3411	1:000$000
8106	1:000$000
20131	1:000$000
52262	500$000
10571	500$000

Deram hoje:

Antigo	513	Borboleta
Moderno	324	Cabra
Rio	038	Coelho
Salteado		Gallo

Para amanhã:

605 503 523

O Lopes

☞ E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filiaes: Rua da Quitanda n. 79. Rua General Camara n. 363. Rua Primeiro de Março n. 53. Largo do Estacio de Sá n. 89. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — E. DO RIO — CAMPOS, rua Treze de Maio n. 51. MACAHE', avenida R. Barbosa n. 123. — PETROPOLIS, avenida Quinze de Novembro n. 818.

A BESTA

Sob esta epigraphe A NOITE, no seu numero de hontem, com linguagem assás violenta, trata de um caso de defloramento attribuindo-o ao Sr. Emilio Nunes Rebello, com o emprego de uma mordaça. A NOITE, cremos não ter sido propositadamente, mas falta com a verdade. E no correr do processo e quando ao mesmo accusado for permittido defender-se, verá a illustrada redacção quanto é injusta sua accusação, convencendo-se tambem de que outro, que não o accusado de agora, foi o deflorador de Ovidia Coutinho.

Aos amigos do accusado pede-se que suspendam qualquer juizo temerario sobre elle.

Em 15-6-917. — João de Souza Vianna.

Antonio Vieira Goulart

(FALLECIDO NA ILHA TERCEIRA — PORTUGAL)

Francisco Vieira Goulart, sua esposa e filhos, José Vieira Goulart e sua esposa, Manoel Vieira Goulart, sua esposa e filhos, Maria Clementina Fernandes e filhos, e Francisca Fagundes, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu saudoso pae, sogro, irmão e avô, mandam por sua alma celebrar a missa de 7º dia de seu passamento, sabbado, 16 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, convidando para este acto de religião os seus parentes e amigos, considerando-se desde já eternamente gratos.

Rio, 13 — 6 — 1917.

Anna Florencia Martins Vieira

Armando Martins Vieira e filhos, Dr. José Vieira Martins, senhora e filhos, Dr. Francisco Vieira Martins, senhora e filhos, Dr. Maurillo Modesto de Mello e senhora communicam a seus parentes e amigos o passamento de sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha e prima ANNA FLORENCIA MARTINS VIEIRA e os convidam para acompanhar os seus restos mortaes até a ultima morada, saindo o feretro da rua de Santa Christina 132 (Santa Thereza) para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã, ás 9 1|2 horas. Desde já se confessam summamente agradecidos.

Dr. Adolpho Manuel Mourão dos Santos

Maria Francisca Mourão dos Santos e seus filhos Alfredo Carlos Mourão dos Santos e contra-almirante João Carlos Mourão dos Santos e familias agradecem aos amigos que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso filho e irmão Dr. ADOLPHO MANOEL MOURÃO DOS SANTOS á sua ultima morada e os convidam para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, será resada amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo.

Elvira de Castro Araujo

MISSA DE 7º DIA

O general de brigada Pedro de Castro Araujo e filhos convidam os seus parentes e pessoas de relações e amizade para assistir á missa de 7º dia que por alma de sua idolatrada mãe e avó ELVIRA DE CASTRO ARAUJO mandam resar amanhã, sabbado, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa, pelo que desde já se confessam penhoradissimos.

Thomé Gomes Saraiva

SETIMO DIA

José Gomes Saraiva, sua esposa e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar na egreja do Carmo, largo da Lapa, ás 9 horas, do dia 16, para o repouso da alma de seu saudoso irmão e cunhado THOME' GOMES SARAIVA. Desde já agradecem.

Coronel Eugenio José de Almeida e Silva

Maria Claudia Prattes, ex-asylada do Recolhimento de Santa Thereza, grata á memoria desse verdadeiro cultor da caridade, faz celebrar missa por sua alma, sabbado, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, no altar de S. Miguel.

Notas religiosas

Matriz do Engenho Velho

Nesta matriz continuam os piedosos exercicios do mez do S. Coração de Jesus, que, com toda a solemnidade, têm tido logar diariamente, ás 7 horas, com ladainhas, sermão e benção do SS. Sacramento.

No dia 18 do corrente completam-se seis mezes da posse do Revmo. padre Augusto dos Santos, como vigario de São Francisco Xavier. Por este motivo os seus parochianos, admiradores do zelo e da actividade de seu pastor, que, em tão curto espaço de tempo não só tem quasi concluido as obras tão bem iniciadas pelo seu antecessor conego Antonio B. Pinto, como tambem dotado a egreja matriz de varias commodidades para os fieis, como bancos-genuflexorios, confissionarios, etc., fazem celebrar uma missa em regosijo de tão feliz data.

A missa terá logar ás 8 horas, sendo acompanhada de canticos e com a assistencia das devoções que funcionam na matriz.

Uma queixa contra um negociante que requereu fallencia

O Sr. A. C. Campos, agente de negocios, por seu advogado, apresentou hoje queixa á policia do 1º districto contra o subdito allemão Ottomar Moller, que lesou os capitalistas desta praça Monteiro de Castro & C., na quantia de 2:400$, importancia de duas promissorias de 1:200$, endossadas pelo accusado e com acceite ficticio de Julio Oliveira, nome dolosamente adulterado do ex-guarda-livros do Sr. Ottomar e usado para esse fim fraudulentamente, conforme allega o Sr. Campos na sua petição.

Foi aberto inquerito para apurar a veracidade da denuncia, que será iniciado segunda-feira.

A GUERRA

A recepção da esquadra norte-americana no Uruguay

MONTEVIDE'O, 15 (A. A.) — O Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, com a approvação do Senado, resolveu que a esquadra dos Estados Unidos terá aqui a mesma recepção dispensada ás de todas as nações amigas.

NO ORIENTE

O communicado official

PARIS, 15 (Havas) — O Estado Maior do Exercito do oriente communica, em data de 13:

"O inimigo realizou alguns ataques locaes, sobretudo contra a frente italiana, nas proximidades da cóta 1.050, e contra a frente ingleza.

Todas as tentativas foram completamente repellidas. Fizemos alguns prisioneiros.

A nossa cavallaria, penetrando na Thessalia, occupou Trikala. Um batalhão de caçadores seguiu para Volo, na bahia do mesmo nome.

Os incidentes locaes, que assignalaram a entrada das tropas alliadas em Larissa, cessaram por completo. A marcha do nossos destacamentos effectuou-se sem difficuldade."

A SITUAÇÃO NA RUSSIA

Medidas energicas do governo

PETROGRADO, 15 (Havas) — O governo decretou severas medidas para castigar todos os actos de insubordinação ou desordem das forças militares.

EM TORNO DA PAZ

Appello de um deputado socialista no governo austriaco

LONDRES, 15 (Havas) — Communicações recebidas de Vienna por via indirecta referem que o deputado socialista Seitz proferiu um discurso na Dieta austriaca a favor da paz e terminou dirigindo um pathetico appello ao governo pedindo-lhe para declarar solemnemente que vae fazer todo o possivel para acabar com a guerra sob a fórmula russa, isto é, sem annexações nem indemnisações.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

Um projecto para annullar a lei do sorteio

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Já se acha concluida a regulamentação do serviço militar obrigatorio, cujo decreto será assignado hoje, pelo presidente Wilson e pelo secretario da Guerra, Sr. Baker.

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Communicam de Washington que o deputado do Estado de Illinois, Sr. William Mason, prepara um projecto annullando a lei sobre o serviço militar obrigatorio. O referido deputado fundamentará o seu projecto allegando os numerosos protestos que, contra a referida lei, têm sido dirigidos.

O general Pershing recebe o titulo de doutor

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Communicam de Lincoln que a Universidade de Nebraska conferiu ao general Pershing o titulo de doutor "ad honoris causam".

A composição da missão russa

NOVA YORK, 15 (A. A.) — A missão russa que é esperada em Washington, compõe-se do embaixador Sr. Bakhmeteff, capitão Dubassoff, vice-director das alfandegas, Sr. Omettchenko; addido á chancellaria, Sr. Karpovitch; representantes do Ministerio da Guerra, tenente-general Roop, do Exercito, capitão Lebedeff, capitão Chutt e tenente Martinoff; do Ministerio das Communicações, Sr. Lomonosoff, chefe da commissão de estradas de ferro; engenheiros Kuprianoff, Balkoff, Postinkoff, Volkenau, Sak e Domoff.; do Ministerio da Agricultura, Sr. Putiloff; do Ministerio das Finanças, Srs. Movitzky, Pontzoff e Busbkareff; do departamento de artilharia, coronel Doranopsky e capitão Vistezky; da imprensa, Sr. Merlianefsky; da agencia telegraphica official, Sr. Sergievrasky e do addido barão Gunsburg.

O ministrõ dos abastecimentos

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Telegrammas de Londres informam que foi nomeado Lord Rotheremer para o cargo de ministro dos Abastecimentos.

Boletim da S. Cruz Vermelha Brasileira

Com uma capa a côres, de Corrêa Dias, acaba de vir a lume o "Boletim da Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira". Reproduzindo retratos diversos, inclusive os dos Srs. presidente da Republica e cons. Ruy Barbosa, como uma justa homenagem, o texto desse boletim é amplo e contém numerosas e necessarias informações, enfeixadas em duas partes, a primeira composta de artigos e opiniões sobre a sociedade, e a segunda fazendo o historico da mesma sociedade, transcrevendo actas e publicando listas de socios, etc. O "Boletim da Cruz Vermelha" está impresso em excellente papel "couché".

Fallecimento na capital norte-riograndense

NATAL, 15 (A. A.) — Falleceu aqui o Dr. Pedro Paulo Vieira de Mello, funccionario do Thesouro do Estado.

O operariado no interior

A União Operaria Beneficente de Diamantina no seu 26º anniversario

Uma das mais antigas e prestigiosas associações de classe, no interior mineiro, é a União Operaria Beneficente de Diamantina. Esta sociedade mantém varios cursos e uma magnifica bibliotheca publica, sendo já verdadeiramente relevantes os serviços que tem prestado aos seus associados e á tradicional cidade em que tem a sua séde. Póde-se mesmo affirmar que é uma sociedade modelar e digna de ser imitada. A União Operaria de Diamantina festejou, como aliás faz todos os annos, o seu anniversario — o 26º — com brilhante e pomposa commemoração, a que se associou toda a população da cidade. A nossa gravura representa a séde social no dia 1º de junho ultimo, o grande dia dos operarios diamantinenses.

"Revista do Instituto dos Docentes Militares"

Foi hoje distribuido o 4º numero do anno 1º, correspondente a maio ultimo, da "Revista do Instituto dos Docentes Militares". Trata-se de uma publicação feita com bastante cuidado, sendo todos os artigos que completam o respectivo summario assignados por nomes de responsabilidade firmada como de competentes na materia. Sinão, vejamos a seguir: "Educação", pelo Dr. Ferreira da Rosa; "Continuação do estudo sobre a equação m+n=p", pelo general de brigada Pedro de Castro Araujo; "A Escola Naval de Guerra e o valor da doutrina", pelo capitão-tenente Eduardo de Brito e Cunha; "Medida da resistencia dos galvanometros", pelo capitão-tenente Menezes de Oliveira; "Assegurar a paz", pelo capitão Ed. Trindade; "Contribuição para o estudo da radiotelegraphia", pelo 1º tenente Mello Moreira, e "Depois dos combates qual dos processos deve ser preferido: a cremação ou a inhumação?", pelo Dr. Corrêa da Camara. Esse numero da "Revista do Instituto dos Docentes Militares" traz appenso o regulamento da Caixa Beneficente dos Docentes Militares, de assistencia. O trabalho material da revista em questão é das officinas graphicas da A NOITE.

Em poucas linhas

Aristides Rodrigues Loureiro, chacareiro, residente na Bica do Inglez, estação Dr. Bento Ribeiro, queixou-se hoje á policia do 23º districto de que foi, pela madrugada, roubado em toda a sua mobilia e em dinheiro.

Enterramento em Alfenas

ALFENAS (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hontem sepultado nesta cidade o Sr. Anacleto Olanda, sendo o seu enterramento bastante concorrido.

Vae ser transferida para Ribeirão Preto a E. de P. e O. de Mococa

RIBEIRÃO PRETO, (S. Paulo), 15 (Serviço especial da A NOITE) — A Escola de Pharmacia e Odontologia de Mocóca, sob a direcção do Dr. Alberto Brigadão, será transferida brevemente para aqui e funccionará, provisoriamente, no predio municipal, noticia essa que causou enorme enthusiasmo. Affirmam que a nossa municipalidade vae auxiliar a escola referida, desde que ella seja transferida.

Foi banqueteado em Mirahy o novo juiz municipal de Cataguazes

MIRAHY, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se aqui, hontem, o grande banquete que os amigos do Dr. Lobo Filho lhe offereceram, por motivo de sua nomeação para exercer as funcções de juiz municipal de Cataguazes. Tomaram parte nesse banquete numerosas pessoas, inclusive autoridades locaes. Falou o Dr. Sandoval Azevedo, agradecendo o homenageado.

Os typos indecentes

O escrivão policial Murta desrespeita familias em plena rua

Quem diz funccionario ou autoridade policial quer dizer mantenedor da boa ordem publica. Infelizmente, nem sempre é assim, pois, certos individuos acobertados com as garantias de autoridade ao envés de cumprirem os seus deveres, tentando evitar, tanto quanto possivel, a quebra da ordem publica, abusam das suas funcções, infringindo as leis da moralidade e offendendo direitos individuaes, isto é perturbando o socego das familias, que se aventuram a sair á rua.

Está neste caso o degenerado escrivão do 19º districto policial Sr. João Paulo Murta. Sinão vejamos.

Cerca das 10 horas da noite de hontem, quando um nosso companheiro, acompanhado de duas de suas irmãs, descia de um bonde, linha de Cascadura, em frente á estação do Engenho Novo, o escrivão alludido, do centro do bonde, achou-se com direito a dirigir uma facecia de bordel a uma das senhoritas. Felizmente, para o escrivão, o bonde seguiu, livrando-se elle, assim, do castigo merecido. O caso terminaria ahi si o escrivão João Paulo Murta não tivesse a audacia de, saltando no poste adeante, se fazer acompanhar de uma praça de policia e vir ao encontro do nosso companheiro para, encontrando-o já na rua Vinte e Quatro de Maio, esquina da rua Barão de Bom Retiro, quando em caminho de sua residencia, provocar um escandalo, sem nenhum respeito pelas duas senhoritas e pelo local publico.

Claro que os novos desaforos e grosserias com partes de pilherias e ironias foram repellidos até o ponto autorisado pelo respeito. O escrivão Murta ameaçou, vociferou, provocando com o seu capanga policial um ajuntamento vergonhoso, de retardatarios de um botequim proximo e só não prendeu as victimas da sua brutalidade, devido á energia com que foi repellido na sua violencia.

Ao Dr. chefe de policia recommendamos o João Paulo Murta, pois que, a se repetirem estes casos, o escrivão Murta poderá ser punido e de modo muito sério por uma de suas proprias victimas. Que esse Sr. Murta ou cousa que o valha exhiba suas qualidades de galanteador entre a gente que o admira, explica-se. Mas dahi, a desrespeitar familias, convenhamos que só mesmo a cajado.

Como cogumellos...

Appareceu hontem, no fosso da City Improvements, á praia do Russell, entre os detritos que ali vão desaguar, um feto do sexo feminino apparentemente em perfeito estado.

A policia fez removel-o para o necroterio para ser examinado.

Dr. Camões Thompson

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se hoje o Dr. Camões dos Santos Lima Thompson, escrivão do Segundo Officio da Primeira Vara de Orphãos.

O finado, filho do Estado do Rio de Janeiro, iniciou a sua carreira na magistratura fluminense, exercendo varios cargos de responsabilidade, vindo para a Capital Federal mais tarde, onde na administração Cardoso de Castro desempenhou os cargos de delegado suburbano, urbano e por ultimo de auxiliar, em que prestou relevantes serviços á nossa policia.

Em 1905, deixando a policia, foi nomeado, por occasião da reforma judiciaria, para o cargo que exercia até ha pouco e do qual se afastara por motivo da grave molestia que o victimou.

O enterro do Dr. Camões Thompson foi muito concorrido.

O Banco Portuguez e Brasileiro vae abrir agencias no Brasil

LISBOA, 15 (A. A.) — O Banco Portuguez e Brasileiro augmentou o seu capital para 1.000.000 de escudos, resolvendo abrir agencias nas principaes cidades do Brasil.

Effeitos do alcool

De detentor a detido

Francisco Soares dos Santos, guarda-nocturno do 20º districto, é um bello rapaz. Si não fosse o terrivel vicio de beber, nada, por certo, havia que desabonasse sua conducta. Com a noite fria de hontem foi Soares rondar a E. Real de Santa Cruz. Não podia deixar de tomar seu trago, entrando a beber num botequim da zona. Minutos depois, saia completamente tonto. Teve, então, a triste idéa de salvar a madrugada, que vinha perto, disparando seu revólver. Os moradores, que não estavam dispostos, chamaram a policia, indo Soares curar a carraspana no xadrez do 20º, para onde varias vezes levou outros nas mesmas condições...

No R. G. do Norte commemora-se o centenario do fuzilamento de Frei Miguelinho

MACA'O (R. G. do Norte), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Foi condignamente festejado, aqui, o centenario de Frei Miguelinho. Depois de varias cerimonias commemorativas, pela manhã, teve logar uma imponente passeata em que tomaram parte diversas senhoritas, o Tiro 315 e as creanças escolares.

ASSU' (R. G. do Norte), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Com verdadeiro enthusiasmo realisaram-se nesta cidade as festas commemorativas do centenario do fuzilamento de Frei Miguelinho. O programma constou de missa campal ás 5 horas, precedida de uma salva de 21 tiros, terminada a qual, foi executado o "Hymno Miguelinho" por varias senhoritas representando os Estados do Brasil Districto Federal e o Estado do Acre. A' tarde, fez-se imponente passeata civica pelas principaes ruas, falando varios oradores em pontos determinados. Na ex-residencia de D. Clara Castro, companheira fiel do grande martyr, foi collocada uma placa commemorativa. No edificio da Intendencia, realisou-se uma sessão civica, sendo tambem inaugurada a rua Frei Miguelinho.

A censura no Telegrapho

Uma exigencia descabida

Uma importante firma desta praça mandou hoje á estação telegraphica da Avenida varios despachos cifrados. Ali foi o portador desses telegrammas informado de que elles estavam sujeitos á censura.

— Pois bem — respondeu o portador. Póde traduzil-os e exercer a censura.

— Vá buscar o codigo.

— Mas a repartição não tem um exemplar do codigo Ribeiro, o unico permittido pela censura?

— Não tem. E si não está satisfeito vá queixar-se a A NOITE.

E o homem acceitou o conselho. Veiu á nossa redacção e nos contou o que acima está escripto, accrescentando:

—Imagine que a nossa casa passa diariamente dezenas de telegrammas cifrados para diversos pontos do paiz e de cada vez tem de mandar o codigo á Repartição dos Telegraphos.

Concordâmos com o queixoso em que isso é uma exigencia descabida. O Telegrapho está na obrigação de ter tantos exemplares do codigo Ribeiro quantos forem necessarios ao serviço. E o Sr. Dr. Euclydes Barroso, que tambem ha de ser da mesma opinião, certamente providenciará a respeito.

Vae ser inspeccionada a sub-administração postal de Diamantina

DIAMANTINA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperado aqui o administrador dos Correios de Minas, Sr. Valle Junior, que vem inspeccionar a sub-administração local.

"Boletim da A. B. de Estudantes"

Está publicado o boletim (1915-1916), da F. I. E. Corda Fratres, Associação Brasileira de Estudantes, quasi todo uma homenagem posthuma ao Dr. Lima Drummond, com artigos dos Srs. Alfredo da Silveira, Carlos de Laet, Theophilo Torres, Fernando Magalhães e conselheiro Candido de Oliveira. No summario do «Boletim» figuram outros nomes assignando artigos interessantissimos, e longas conferencias.

O agente do executivo municipal de Caeté é alvo de varias homenagens

CAETE' (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Restabelecido de sua saude, aqui chegou ante-hontem, de regresso de Buenos Aires, o deputado Dr. Paulo Pinheiro, agente do executivo deste municipio. A' população caetense, em peso, compareceu ao seu desembarque, na "gare" da estação da Central. Em Sabará foram esperal-o diversas commissões desta cidade, acompanhando-as bandas de musica. Hontem, houve missa em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. Paulo Pinheiro, realisando-se á noite, na sala do Forum, um grande baile em homenagem áquella nossa autoridade municipal e offerecido pela população desta cidade.

Em Paquetá...

As formigas e os cachorros alarmam a população

A aprazivel ilha de Paquetá, a irem as cousas como vão, acaba ficando sem veranistas.

Chegam-nos diariamente informações seguras de varios moradores da ilha, de que os cães andam por ali, á solta e á vontade, não raro pregando sustos e impedindo até que algumas familias saiam á rua.

Innumeros são os proprietarios que reclamam tambem contra a horrivel invasão das formigas pelos seus quintaes, destruindo as plantações e estragando tudo.

O agente da Prefeitura do local, que prima pela ausencia, "dando a cara" na repartição uma ou outra vez, por semana, sabe de tudo isso, tantas lhe têm sido as queixas levadas, e, no entanto, não se move, não toma a menor providencia.

Paquetá, cujas tradições de belleza e encanto perduram sempre, não pode nem deve estar sujeita á indifferença, á inacção de tal funccionario municipal.

"O MALHO"

A catastrophe do York Hotel deu ensejo a uma capa de Kalisto, vibrante de commoção e de justiça, pelas victimas do trabalho.

Nas paginas coloridas internas, a "Salada" e as "Marretadas" continuam a acção demolidora da sua critica, e noutras "charges" avulsas ha tambem notavel opposição... ao ridiculo, a começar pela figura de urso da grande guerra...

Vinte quadros da tragedia do desabamento constituem uma das melhores reportagens photographicas, dando ao leitor uma idéa logica do tremendo sinistro.

Os ratos do Thesouro

Vae ser novamente balanceada a Alfandega de Santos

SANTOS, 15 (A. A.) — Acha-se aqui, onde chegou hontem, a commissão chefiada pelo Dr. Luiz Vossio Brigido, nomeada pelo Sr. ministro da Fazenda, para proceder ao balanço da thesouraria da nossa alfandega, afim de esclarecer definitivamente os factos occorridos naquella repartição.

O MERCADO DE CARNE VE[...]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 561 reses, 110 [...] carneiros e 55 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello [...] 3 p.; Durisch & C., 13 r.; A. Mendes [...] 35 r., 3 p. e 1 v.; Lima & Filhos [...] 12 v.; Francisco V. Goulart [...] 7 e. e 7 v.; João Pimenta [...] Oliveira Irmãos & C., 23 r. [...] Basilio Tavares, 19 r. [...] Ihistas, 25 r.; Portinho & C. [...] de Azevedo, 28 r.; F. P. Oliveira [...] r.; Augusto M. da Motta [...] Alexandre V. Sobrinho [...] Filhos, 18 p.; Jocques Meyer [...] ra & C., 13 r., e Luiz Barbosa [...]

Foram rejeitados: [...]

Foram vendidas: [...] kilos, e 30 fressuras.

"Stock": Candido E. de Mello [...] Durisch & C., 66; A. Mendes [...] Filhos, 220; Francisco V. Goulart [...] dos Retalhistas, 121; João Pimenta [...] 211; Oliveira Irmãos & C. [...] vares, 69; Portinho & C. [...] vedo, 97; F. P. Oliveira, 311; [...] Motta, 92; Sobreira & C. [...] Meyer, 55, e Luiz Barbosa, 115. [...]

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de [...] Vendidos: 521 [...]

Os preços foram os seguintes [...] $650 a $700; porcos, de 1$200 a [...] neiros, de 1$500 a 1$600 [...]

Exportação

A Companhia Brasileira e Britannica [...] Carnes, abateu hontem 499 reses para [...] tação e uma para o consumo desta capital.

CANHENHO FUNEB[RE]

MISSAS

Resam-se amanhã:

João Baptista de Alvarenga, ás 9, na [...] ja de São Francisco de Paula; Antonio [...] ra Goulart, ás 9 1|2, na mesma; José [...] çalves da Silva, ás 9, na mesma; Dr. [...] pho Manoel Mourão dos Santos, ás 9 [...] egreja do Carmo; Antonio Pereira [...] randa, ás 9, na mesma; Thomé Gomes [...] raiva, ás 9, na mesma; José Coelho [...] ás 9, na Cathedral de Netheroy; [...] ra de Castro Araujo, ás 9 1|2, na [...] São João Baptista da Lagoa; Antonio [...] Mello e Oliveira, ás 9, na matriz de [...] de Lourdes, em Villa Isabel; Luiz [...] Amaral, ás 8 1|2, no Santuario de [...] ruu Cardoso, no Meyer; Antonio Rob[...] de Souza, ás 8, na egreja de Santo Affonso [...] Léo Meyer, ás 9, na matriz; Dr. [...] Duarte, ás 9, na matriz do Sacramento [...] Anna Augusta de Carvalho Araujo [...] Pinto, ás 9 1|2, na Candelaria; [...] genio José de Almeida e Silva, ás 10, na [...] mesma; Abilio Corrêa Braga, ás 7 1|2, na matriz do Engenho Novo; Manoel Alves [...] doso Ferreira, ás 9, na egreja da [...] culada Conceição, á rua General Camara [...]

—Resa-se amanhã, 16 ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, a missa de 7º dia que por alma do Dr. Adolpho Manoel Mourão dos Santos manda celebrar sua familia.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...] ria José, septuagenaria, rua Dr. [...] mero 30; José Patarra, rua do [...] n. 14; Sebastião, filho de Sebastião [...] meida, rua Conde de Bomfim n. 63 [...] Camões dos Santos Lima Thompson [...] rua Conde de Bomfim n. 135; Antonio [...] lha de Joaquim Cabral, travessa das [...] n. 12; Antonio, filho de Manoel [...] Felippe, rua dos Prazeres n. 11; [...] de Magalhães, hospital de S. Sebastião [...] lherme, filho de Antonio Matuk [...] de de Santa Isabel n. 257; Agostinho [...] ny, hospital de S. Sebastião; Manoel [...] meida, Santa Casa da Misericordia; [...] Nery Cabral de Menezes, rua [...] n. 76; Maria Idalina, filha de [...] aus, rua de S. Pedro n. 314; Maria [...] Kaelil Raed, rua Senador Eusebio [...] Elza, filha de Manoel do Nascimento [...] Pinto, rua Pinto Sayão n. 20; Maria [...] ceição de Souza Freitas, rua Valentim [...] Fonseca n. 14.

— No cemiterio de S. João Baptista: [...] noel de Almeida Motta, rua [...] noel, filho de Manoel Messias Mello [...] neral Severiano n. 50; João de [...] Dr. Rego Barros n. 33; Carlota [...] Santos, Maternidade do Rio de Janeiro; [...] berto Amaral de Souza (Dr.), rua [...] gem n. 51; João Magalhães Bastos [...] to Lisboa n. 98; Antonio João, Santa Casa da Misericordia.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...] innocentes Alvaro, filho de Francisco [...] Costa, e Zulmira, filha de Manoel [...] Mello Junior, sahindo o [...] 9 horas da manhã e o 2º [...] mente, da rua do Chichorro n. 23 [...] Bella de S. João n. 129.

— No cemiterio de S. João Baptista: [...] Anna Florencia Martins Vieira, cujo [...] sairá ás 9 1|2 horas da manhã, da rua [...] Christina n. 132, e a menor Lydia, filha de [...] Eleonora Pinto de Carvalho, tendo [...] salimento funebre ás 4 horas da tarde [...] Ruy Barbosa n. 61.

«Illustração Portugueza»

O Sr. José Martins e Irmão [...] ram-nos hoje, o n. 585 da serie II [...] tração Portugueza», o mais [...] ta capital.

Liga da Defes[a] Nacional

Continuam a chegar á secretaria [...] Liga da Defesa Nacional novas [...] propostas de socios [...]

O Sr. Dr. Miguel Calmon [...] seguintes propostas: almirante [...] Mattos, Dr. Gustavo Riedlinger [...] Luiz Sayão de Bulhões Carvalho [...] de Azevedo Ribeiro e Dr. Augusto [...] de Carvalho Menezes.

A Companhia Americana Fabril [...] das primeiras adherentes á Liga [...] propostas dos Srs. Miguel Lino [...] Moraes e o Dr. Antonio Carlos [...] Sr. major Pedro Napoleão Carlos [...] vedo.

Edital

Lloyd Brasileiro

"SECÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL"

De ordem da [...] ra conhecimento dos interessados [...] A inscripção para a matricula [...] escola "Wenceslão Braz" [...] do corrente; para a [...] que" está aberta [...] Na escola "Ramos de Azevedo" [...] mittidos até cincoenta alumnos [...] se-á a 25 do corrente.

Para maiores informações devem [...] datos recorrer á Secção Central [...] ao Almoxarifado Central [...] uteis, de 10 ás 12 horas [...] Lloyd Brasileiro, em 13 de junho de [...] O sub-director de expediente [...]

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Il cosacco", no Lyrico

A grande companhia "La Giovanissima" apresentou hontem, em 2ª recita de assignatura, "Il Cosacco", opera comica do maestro Felix Albini, autor da "Danzarina scalsa", opereta que alcançou real successo. O Lyrico não estava, como na estréa, repleto; entretanto, a concurrencia era bastante animadora e certamente, quando a empresa repetir a peça, o theatro será pequeno para conter todos os que não hão de querer apreciar a interessante partitura do maestro Albini, digna de ser ouvida. Accrescente-se a isso o magistral desempenho que a "Il cosacco" dá a "troupe" Cicandro-Caracciolo; a montagem impeccavel, quer quanto á "mise-en-scène", quer quanto aos guarda-roupa, luxuoso e apropriado, quer ainda quanto á orchestra, sob a direcção do nosso Pompeu Ricchieri, e verificar-se-á que essa opera comica tem todos os elementos para um merecido successo.

Encarregaram-se dos principaes papeis as Sras. [illegible] Miselli e A. Maranzoni e os Srs. [illegible] Grassi, Grillo e E. Maranzoni, que foram muito justamente applaudidos.

"Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", no Republica

Com uma casa completamente cheia, a companhia lyrica cantou hontem a "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", conseguindo agradar, de modo a merecer calorosos applausos. A Sra. Galleazzi encarnou, com muito brilho, o papel de Santuzza, secundada pelo tenor Russo, no papel de Alfio.

Nos "Palhaços" a Sra. Cacciopo e os Srs. Federici e Bergamaschi conquistaram muitos e justos applausos.

A orchestra, como sempre, portou-se de modo a merecer registo especial.

NOTICIAS

A temporada do Lyrico

A companhia "La Giovanissima" cantará hoje a opera comica em 3 actos de G. Lecocq, musica de Lecocq, "Dia e Noite". Os principaes papeis estão assim distribuidos: [illegible]

O Phenix vae entrar na actividade theatral, abrindo as suas portas ainda este mez

[illegible]

Polytheama Myer

[illegible]

Espectaculos para hoje: Lyrico, "Dia e noite"; Republica, "Tosca"; Recreio, "Mercado de mucamas"; Palace, "Em todas as [illegible]"; Trianon, "Nelly Rozier"; [illegible]; Carlos Gomes, "O [illegible]".

EDITAL

Secção «Intendencia»

LLOYD BRASILEIRO

[illegible] até o proximo dia 18 do corrente, na fórma do que preceitúa o art. 192 do regulamento geral em vigor.

Para informações, devem os interessados dirigir-se áquella secção, diariamente, das 10 ás 12 horas.

Lloyd Brasileiro, em 13 de junho de 1917. — O sub-director do Expediente, Carlos Marques.

O novo ministro japonez na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O governo do Japão nomeou o Sr. Schuchita Yanse para o cargo de ministro plenipotenciario nesta capital.

Quem não conhece a tradicional CASA VALERIO ?

Quem é, em toda esta grande capital e no interior, que não conhece o mais antigo estabelecimento de brinquedos do Rio? Fundado ha perto de 80 annos, vendendo por atacado e a varejo, é, como sempre, ainda agora, apezar da grande falta de muitos artigos, pela crise de transportes (o que é para admirar?) na casa Valerio nada falta das suas especialidades.

De Londres e Nova York acaba de receber aquella acreditadissima casa grandes partidas de finos carrinhos para uma e duas creanças, variados nos gostos e typos os mais modernos, tanto para berço como para passeio, com tolda, com chapéo de sol, com cortinado e ainda com rodas de borracha e singelas. Não é só: recebeu tambem grande partida de carrinhos praticos, de fechar, para creanças, com tolda, rodas de borracha, aliás bem conhecidos pela grande extracção que esta marca tem tido. E' tambem estupendo o enorme "stock" das conhecidas cadeiras americanas, de mesa, para creanças, que, como é sabido, fazem de cadeira em duas alturas, mesa e carrinho, com rodas! Tal é a saida destas "cadeiras-carrinho" que obriga a casa Valerio a ter sempre (como agora nada menos de 600 em deposito!

Em brinquedos, velocipedes, automoveis, bilhares para creanças, balanços grandes para jardim, jogos variados, para sala e jardim, patins e tantos outros mil artigos de seu ramo, tambem da França, Inglaterra, Estados Unidos, Japão, Hespanha, Portugal e mesmo nacionaes, tem aquelle estabelecimento recebido "stock" tal que só quem contempla o seu grande armazem e depositos pode avaliar. Fazer-se uma visita á rua da Quitanda 62, vendo de perto aquella enorme variedade, dá vontade de escolher, comprar e mandar, visto que o apurado gosto daquella tradicional casa condiz com os modicos e proclamados preços que têm feito o brilhante renome de tão afamado estabelecimento. Na escolha de sortimentos, gostos e preços, tanto em qualidade como em quantidade, não tem competidores a conhecida Casa Valerio.

SPORTS

Corridas

As montarias provaveis de domingo

Passamos a dar as montarias provaveis para as corridas de domingo proximo, no Jockey-Club:

Harry Michaels — Flecha e Gallia; Indalecio Carneiro — Demonio, Jacobino e Motor; D. Ferreira — Helvetia, Alalon, Pitangueira, Mont Vert, Parade e Land Lady; R. Cruz — Porto Alegre, Idyl e Ibis; J. Coutinho — Bolivar, Big Boy e Zingaro; E. Rodriguez — Velhinha, Cangussú, Marvellous e Pégaso; Ch. Houghton — Torpedo, Delphim, Ninon, Backless e Lutetia; G. Fernandez — Camelia; F. Barroso — Hygéa e Palos Diablos; D. Suarez — Aldgate e Battery; A. Vaz — Dusky Boy; Le Mener — Sultão e Boa Vista; R. Paris — Mastroquet; W. de Oliveira — Ornatinho.

Football

Os scratches não treinaram — E as multas?

O dia de hontem estava designado pela Metropolitana para o primeiro training do scratch. O campo seria o do Flamengo. Dizemos seria porque não chegou a ser, muito embora as ameaças de multa aos jogadores dos scratches que faltassem.

O campo do Flamengo, com o annuncio do training, recebeu a visita de um grupo bem numeroso de pessoas. Foram logradas, entretanto, pois que assitiram apenas a um bate bola entre os poucos players que lá foram. Para começar já não é pouco e indica que o scratch no dia do jogo será não um conjunto, mais um agglomerado de jogadores que não se entenderão e que se culparão mutuamente pelo fracasso da disputa.

O mais interessante nisso tudo vae ser a effectivação da ameaça de multa feita pela Metropolitana. Será mesmo realisada esta ameaça?

O Torneio Initium da Liga Bancaria

A Liga Bancaria de Football fará realisar no campo do C. R. Flamengo, no proximo domingo, 17 do corrente, um interessante torneio entre os bancos a ella filiados, sendo, conforme os torneios anteriores, por meio de provas eliminatorias. A ordem que deverão ser realisados os matches, é a seguinte: (1) London Bank versus Italo-Belga, (2) N. City Bank versus Credit Foncier, (3) British Bank versus Banco do Brasil, (4) Banque Française versus vencedor do 1º match. Semi-finaes: (5) Vencedor do 2º match versus vencedor do terceiro. Final: (6) Vencedor do 4º match vencedor do quinto.

Villa Isabel F. C. — A festa de amanhã

Na bella festa deste club, em homenagem aos novos associados e suas Exmas. familias, realisar-se-á amanhã, promovida pelos melhores defensores do escudo dos raios negros, uma promettedora soirée, onde se fará musica e em seguida serão realisadas dansas.

O futuro campo do Villa Isabel

Acham-se em vias de conclusão as obras de remodelação completa do campo desse club, no Jardim Zoologico. E' uma praça de sports, pittorescamente encravada numa grota luxuriante de vegetação, em condições topographicas inegualaveis e vae ser uma das primeiras da nossa capital.

O campo já se acha completamente gramado e as archibancadas, dentro de 30 dias, estarão promptas.

A sua extensão é de 50 metros, comportando seis degráos. O seu aspecto é elegante e de collocação unica nos nossos grounds. A cerca externa do campo começa numa elevação, com degráos amplos de maneira dar aos espectadores retardatarios uma commodidade que não ha identica nos nossos campos.

Os vestiarios são amplos e arejados com accommodações para 50 pessoas. A enfermaria é junto ao vestirio, com as paredes pintadas a esmalte branco, offerecendo agradavel aspecto.

A inauguração official, será feita em principios de agosto, com uma extraordinaria festa de sports, sendo por essa occasião disputada a Taça V. Isabel F. C. (corrida rasa de 200 jardas), taça essa em poder actualmente do Club de Regatas do Flamengo.

Além desse attractivo, terá logar o campeonato Initium, entre os teams do club que vão disputar o campeonato interno.

O Prof. Mario Aleixo pretende apresentar por essa occasião, uma turma de gymnastica sueca, com o numero approximado de 100 associados.

A commissão de sports em conjunto com a directoria, vae reunir-se na proxima semana para tratar do programma do festival.

Villa Isabel F. C. versus Bangú A. C.

Após o torneio, que se realisará no campo do Flamengo, no proximo domingo, entre os bancos filiados á novel Liga Bancaria, terá logar um match training entre as primeiras équipes dos clubs acima, em disputa de um rico tropheo. Da renda da porta, deste festival, serão destinados 90 % á Cruz Vermelha Brasileira e Alliada, e 10 % á A. dos Chronistas Desportivos.

Sobre o torneio, de que damos noticia em outro local, podemos adeantar que terá inicio ás 12 horas.

JOSE' JUSTO.

Funda-se em Sabará uma companhia siderurgica

SABARA' (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Fundou-se aqui uma companhia siderurgica, estando já bem adeantados os trabalhos de installação dos fornos. A sua directoria é constituida pelos socios Drs. Castro Lanari e Christiano Guimarães e Srs. Ovidio Andrade, coronel Sebastião Lima e outros.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

D. A. N. — E' muito longa a sua carta. Reduza e mande outra.

L. A. V. R. A. — Não ha de que.

D. E. N. T. I. S. T. A. — Essa molestia costuma desmoralisar um pouco os medicos, principalmente aquelles que promettem muita cousa. Nós aconselhamos o tratamento triplo.

Mlle. J. O. L. I. E. — Nada de "truc". Deve confessar a verdade.

O. L. G. A. — 1º, e indias alternados; 2º, é bastante; 3º, dentista.

N. R. A. — Exame.

K. N. E. E. — O repouso absoluto e, talvez, a completa immobilisação do joelho são necessarios.

M. A. R. I. A. — Uso interno: tintura de anemona, 0,50; tintura de noz vomica, 1 gr.; agua distillada de hortelã pimenta, 100 grs. Tome uma colhersinha das de café de meia em meia hora. Suspenda quando obtiver as melhoras.

S. A. R. A. — Por que fez isso? Applique (uso externo): essencia de verbena, dita de alfazema, ãã XXX gottas; essencia de Niavuli, vaselina, ichtyol, ãã 10 grs.; lanolina, 20 grs.; orthoformio, 2 grs.; carbonato de magnesia, talco ãã q. s. para uma consistencia cremosa.

L. M. X. — Não ha de que.

P. — Não ha de que.

S. E. R. A'. ? — E'. Suspenda.

P. P. P. — Não é nada disso. O senhor tem medo da unica molestia que os medicos realmente podem curar? E' impressão sua. Estado nervoso do fumante, dyspeptico ou das duas cousas juntas... Procure-nos.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Movimento do porto

Entrou hoje o vapor «Bahia», nacional, procedente de Manáos e escalas do costume. Esse vapor trouxe para o Rio 185 passageiros, sendo de 1ª 113, de 2ª 19 e de 3ª 53.

Entraram tambem os hiates «Amelia e Clara», nacional, procedente de Cabo Frio; «Vencedor», nacional, tambem de Cabo Frio, com carregamento de cal.

Tiveram passe de saidas: o rebocador «Zazá» nacional; vapor «Nordon», dinamarquez, destino Nova York; «Medina», americano, para Nova York; «Camoens» inglez, para Nova York, escalas de costume.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. general Serzedello Corrêa, barão de Ramiz Galvão, Dr. Gladstone Drummond, Mme. João Lebrão, Mme. Genulpho de Oliveira Lima, Dr. Leopoldo Doyle Silva, Dr. Olavo Doyle Silva e Dr. João Borges Fortes.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Rogerio Tencareli, empregado no commercio; Eduardo do Carmo, empregado da Companhia Souza Cruz.

— Faz annos hoje a Sra. D. Marianna G. da Cruz, esposa do Sr. capitão Abilio Cruz, funccionario da policia.

— Faz annos hoje o Sr. major José Modesto Bezerra Cavalcanti.

— Faz annos hoje o Sr. Antonio Diogenes de Souza, funccionario da Imprensa Nacional.

— Fez annos hontem o Sr. Dr. Luiz Gonçalves Nogueira, advogado do nosso fôro e filho do capitalista Seraphim G. Nogueira.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do Sr. Mario Miguez de Mello com Mlle. Lucie Blanche Bordier, filha do Sr. Leon Bordier. A cerimonia civil foi presidida pelo juiz da 5ª Pretoria e realisou-se em casa do pae da noiva. A cerimonia religiosa realisou-se na egreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 2 horas da tarde, sendo padrinhos em ambas o Sr. Theotonio Miguez de Mello, fazendeiro em Minas, e sua progenitora, a Exma. Sra. D. Leocadia Miguez de Mello. A' noite, pelo nocturno de luxo, os nubentes partiram para a fazenda de propriedade do padrinho.

— Realisa-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. Roberto Cruz, da firma Procopio Oliveira & C., desta praça, com Mlle. Cecilia Reis de Oliveira, filha do capitalista Sr. Procopio Gomes de Oliveira e de D. Dalila Reis de Oliveira.

O acto civil terá logar na residencia dos paes da noiva, no Alto da Tijuca, ás 6 1|2 horas da tarde, e o religioso na egreja do Mosteiro de São Bento, ás 8 horas da noite, servindo de testemunhas no acto civil os Srs. Procopio Gomes de Oliveira e senhora, por parte do noivo, e Oscar de Almeida Gama e senhora por parte da noiva, e no religioso os Srs. Dr. Solidonio Leite e senhora por parte do noivo, e Dr. Rivadavia da Cunha Corrêa e senhora por parte da noiva. Servirão de "garçons d'honneur" os Srs. Dr. Amilcar Teixeira Pinto, Raul Santos, Alfredo Porto Junior, Ricardino Prado, Marcilio Reis de Oliveira, Carlos Duprat, Waldemar Santos, Antonio Leite Garcia, Alfredo Graça Campos, Eloy Duarte, Silvano Carneiro e Ismael Cruz, e como "demoiselles d'honneur" as senhoritas Nathalia Reis Veiga, Leonidia Reis de Oliveira, Constança Sutton, Laura Reis de Oliveira, Maria de Lourdes Vizeu, Sylvia Almeida Gama, Heloisa Leite Garcia, Dolly Almeida Pires, Luiza Alvarenga, Clotilde Aguiar, Leonor Gurjão e Dinah Freire.

NASCIMENTOS

O Sr. Henry F. Willeman e sua esposa, D. Olivia Willeman têm o seu lar em festa com o nascimento de seu filho, que na pia do baptismo receberá o nome de Robert.

FESTAS

Em beneficio do dispensario dos pobres da freguezia do Espirito Santo haverá domingo proximo, do meio-dia ás 6 horas, no Jardim Zoologico, um grande festival, que terá a abrilhantal-o uma banda militar, uma caravana musical de violões, guitarras e bandolins e exercicios militares com assaltos pela linha de tiro 115, etc., etc. Inaugura-se tambem domingo a exposição de uma aranha com cabeça humana, que ri, fala e responde. As creanças até 10 annos, portadoras da A NOITE de sabbado, 16, terão entrada gratuita no Jardim Zoologico.

CONFERENCIAS

Sobre o thema "Esthetica do perigo", a poetisa Violeta Odette realisará uma conferencia amanhã, ás 4 1|2 da tarde, no salão da Bibliotheca Nacional.

ENFERMOS

Acha-se enfermo em sua residencia, á rua da Gloria n. 54, o Sr. capitão de fragata Raymundo Caetano da Silva, que tem sido muito visitado.

VIAJANTES

Regressou hoje do norte, a bordo do "Bahia", onde foi recebido por grande numero de amigos, o Sr. Leopoldo Carneiro Machado, capitalista da firma commercial Souza Machado & C., desta praça.

(51)

O ENIGMA DA MASCARA

— OU —

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

9º EPISODIO

A SETTA ENVENENADA

XXVI

O BODE EXPIATORIO

—Desculpe-me infringir as suas ordens, caro Sr. Drayton, mas é impossivel que não o interesse o caso que aqui nos trouxe...

Emquanto falava, o chefe de policia mostrou ao millionario o exemplar de um jornal relatando os factos da noite.

—Sabemos pelo nosso serviço de investigações que o tal Mascarado teve por diversas vezes occasião de intervir nos seus negocios, que mesmo tem por habito vir frequentemente á sua casa. Foi o que me suggeriu a idéa de aqui preparar, com a sua licença, o que nós chamamos na linguagem da nossa profissão "uma ratoeira".

Ao ouvir semelhante declaração, Drayton retrucou vivazmente, que nunca se prestaria a semelhante connivencia.

Por diversas vezes, era verdade, esse personagem interviera nos seus negocios, mas sempre no seu interesse, ou no de sua filha.

O financeiro falara em voz alta, indignado que estava com a proposta, de modo que Bettina, que dispunha umas flores na sala proxima, approximou-se do reposteiro que separava a sala em que estava da bibliotheca.

O chefe de policia insistia:

—Visto que o senhor tem certeza de sua innocencia, auxilie-nos a prendel-o! Assim, ser-lhe-á permittido explicar-se...

A rapariga esteve a ponto de intervir, quando ouviu subitamente um rumor imperceptivel e bem proximo.

Bettina voltou-se. O seu mysterioso protector estava presente. Com um dedo sobre os labios, elle meneou a cabeça na direcção da bibliotheca.

—Sim, respondeu a rapariga ao gesto. Estão falando a seu respeito!

—Bem sei, Miss Drayton; e si ainda se recorda dos pequeninos serviços que lhe pude prestar, creio que terá, por sua vez, opportunidade de prestar-me um muito breve...

—Diga depressa! retrucou Bettina.

De repente, assustada, esticou a cabeça em direcção da sala em que proseguia o conciliabulo.

—Cuidado! Elles ahi vêm!...

Rapidamente, o Mascarado abriu a porta que dava para o vestibulo; mas, apenas dera alguns passos, quando avistou Burton, que descia os ultimos degráos da escada.

Não teve tempo para bater em retirada. O mordomo tambem o havia visto, e soltou uma exclamação de surpresa.

Sem perda de um segundo, o mysterioso personagem recuou até á porta do gabinete de David... Bettina, pensativa, continuava sentada junto á mesa de trabalho do joven secretario.

—Burton viu-me! declarou o Mascarado.

—E ahi vem meu pae! disse a rapariga aterrorisada, ouvindo passos que se approximavam.

O visitante mascarado circumvagou o olhar pela sala, procurando um esconderijo possivel...

Viu sómente um grande biombo chinez, que protegia contra a corrente de ar a mesa de trabalho.

Prestamente, desappareceu por trás de uma das divisões, na occasião em que a porta se abria, dando entrada a Drayton, acompanhado do chefe de policia.

Com surprehendente dominio de si mesma, Bettina dirigiu aos recem-vindos um olhar surpreso e interrogativo...

Nessa occasião, Burton irrompeu na sala...

—Patrão! balbuciou então, si soubesse!...

A emoção perturbava-o a ponto de suffocar-lhe as palavras na garganta... O mordomo estava estatelado, agitando os braços como que para substituir por gestos a voz que lhe faltava...

Finalmente, conseguiu gaguejar:

—Com certeza viram-n'o?... Elle deve estar aqui... Eu o vi entrar!

—A quem se refere você, Burton? interrogou o financeiro.

—Ao Mascarado, patrão, cujas proezas enchem os jornaes desde hontem!

—Não o comprehendo... Acalme-se, e explique-nos o que quer dizer...

—O que posso eu dizer a mais, patrão?... Na occasião em que atravessava o vestibulo, avistei o individuo de que lhe falo vindo na minha direcção. Fugiu ao ver-me, e entrou aqui.

—Aqui? exclamou Bettina com uma surpresa admiravelmente bem fingida.

—Viste alguem atravessar esta sala? interrogou Drayton á filha.

A rapariga ergueu os hombros e declarou com imperturbavel sangue frio:

—Ninguem entrou aqui!

—Acautela-te com o que estás dizendo! insistiu o pae... A tua declaração é grave.

—Affirmo-lhe que não vi ninguem...

Acabava de pronunciar essas palavras quando, por trás do biombo, produziu-se um rumor, o ruido de um vaso quebrado!... Um movimento em falso da pessoa que ali se occultava devia ter feito cair qualquer vaso de louça japoneza que rolara sobre o tapete.

—Ha alguem por trás daquelle biombo! exclamou o policial precipitando-se, para fechar-lhe as divisões...

No chão, estavam realmente os casos de um lindo vaso de flores, mas lá não havia viva alma.

Hava, apenas, uma porta aberta; o chefe de policia precipitou-se acompanhado de Drayton e Burton. Assim que estes sairam, o Mascarado, que muito simplesmente occultara-se por entre as dobras do reposteiro, na occasião em que os seus perseguidores passavam-lhe bem proximo, surgiu do seu esconderijo e reappareceu a Bettina.

—Estão á minha procura na bibliotheca, murmurou em voz baixa... Temos tempo!

—Mas elles voltarão!... supplicou a rapariga.

—Tranquillise-se, ainda não me prenderam!

E pegou a linda mão de Bettina, na qual depositou um beijo respeitoso; em seguida, voltando pela porta por onde entrara Drayton, desappareceu.

Entrando no salão, o dono da casa e os funccionarios da policia combinavam um plano.

—A unica cousa a fazer é dar uma busca em regra, na casa, de alto a baixo!... disse o chefe de policia.

O financeiro já se dirigia para o vestibulo com os homens que o acompanhavam quando uma camareira assustada surgiu ao seu encontro.

—Acabo de ver um homem que passou junto de mim como uma flecha! explicou ella. E parece-me que deve ter entrado no quarto do Sr. Manley.

O chefe de policia, seguido pelo seu secretario, subiu precipitadamente a escada, precedido de Drayton.

Pararam todos junto ao aposento de David; a porta estava fechada a chave.

Rudemente, um dos homens bateu, no mesmo tempo que o banqueiro chamava:

—David, abra! Sou eu!

Mas, ninguem respondeu-lhe, nem acorreu ás pancadas repetidas que o policial vibrava na porta.

Não havia a minima hesitação. Um dos homens, com o seu formidavel punho, arremessou um murro contra uma das almofadas da porta, que não tardou a voar em estilhaços.

Pela abertura assim praticada, o agente introduziu o braço, e a sua mão ás apalpadelas, procurou no interior a chave, para dar-lhe volta na fechadura.

Nessa occasião chegou Bettina, attrahida pelo barulho que causava semelhante assalto. Seu pae não esperara a sua chegada para introduzir-se, assim que foi aberta a porta, com os seus companheiros, no quarto do secretario.

O quarto estava vasio, e nada ahi traia a presença de qualquer visitante suspeito, nem que o seu occupante tivesse sido sido victima de uma aggressão, como parecia recear Eric Drayton.

—Tem o senhor a certeza, indagou o representante da lei, de que o seu secretario não saiu?

—Não tem por habito ausentar-se sem me prevenir.

Subitamente, o auxiliar do chefe de policia agarrou o seu superior pelo braço.

—Não está ouvindo?... Dir-se-ia um gemido indistincto... como que um estertor...

Designando uma porta no extremo do quarto:

—Parece que parte desse ponto!

—E' o quarto de "toilette"! explicou Drayton.

Sem dizer palavra, os dous policiaes precipitaram-se.

No assoalho, com os quatro membros ligados por uma corda solida, com o rosto coberto em parte por uma venda que ao mesmo tempo o amordaçava, o desventurado David jazia, incapaz de um movimento e de articular uma syllaba.

Rapidamente foi desamarrada a corda que o ligava e tirada a mordaça.

Então, com voz quasi inintelligivel o rapaz balbuciou:

—Tentei prendel-o, elle, porém, foi mais valente do que eu, e estão vendo o estado a que me reduziu...

(Continúa)

Este folhetim é o 2º do 9º episodio que será exhibido a 28 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.